

Início imediato do asfaltamento da Rio-Belo Horizonte



Edward Robinson ao reporter:
Caí no samba!

Edward G. Robinson gostou do carnaval e aprendeu o samba

Em abril, logo
que cessem
as chuvas

A NOITE

ANO XLII — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 de março de 1954 — N. 14.647

EMPRESA "A NOITE"
Diretor:
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Gerente:
P. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,40

FERIDO O SULTÃO DE MARROCOS - RABAT, 5 (A. F. P.) — O Sultão de Marrocos foi ferido pela explosão de uma bomba.

Sumiram-se os bondes, mas a demolição não começou... O caso da avenida Perimetral

(Texto na página seguinte)

GARANTE HELLO BRAGA! -VIRA- O CONGELAMENTO TOTAL

TENTARAM LINCHAR O PADRE

Rumorosos acontecimentos no bairro de Ipiranga em S. Paulo — Prendeu três menores — Acusado de corruptor de menores e senhoras — Tem vários carros, inclusive um Packard último tipo — Presente às fés com autos — "Só saí daqui morto"

(Texto na 4.ª página)

REGRESSAM OS "ASTROS" AMERICANOS

-VAMOS TODOS ENCANTADOS COM O BRASIL



Robert Cummings examina a água-mirinha de 363 quilates, ofertada a Eisenhower (Texto na 4.ª página)

O presidente Vargas retomou suas atividades

PETROPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da República, acha-se bem melhor da distensão que sofreu no tendão de um dos joelhos. Começou a sentir essa distensão quando do primeiro passeio a pé que realizou em Petrópolis. Mais tarde, quando de sua visita à Volta Redonda e em consequência das grandes caminhadas que ali deu, agravaram-se as dores. Nem por isso, alterou S. Ex.º o ritmo normal de suas atividades, tendo feito, inclusive, como havia prometido, a anunciada visita a Caxias do Sul e cumprido integralmente o programa das comemorações da Festa da Uva e da Inauguração do Monumento ao Imigrante. Retornando a Petrópolis segunda-feira, o presidente aproveitou o período de Carnaval para um pequeno repouso. Em consequência, surgiram as melhoras, que se acentuaram bastante no dia de ontem. Ao seu médico assistente, não traz maior preocupação o estado de saúde do Sr. Getúlio Vargas, que reiniciou, desde ontem, os seus despatches normalmente.



CAIRO, Egito — Com a deposição de Naguib, detida pelos novos líderes Abdel Nasser e Salah Salem, reabriu-se a crise, que só agora vem de ser debelada, com a volta ao poder do "homem forte do Egito". Vem-se na gravura, quando, em companhia daqueles seus dois compatriotas, respondia à saudação da multidão postada em frente ao balcão do Palácio Republicano. (Rádio-foto INS)

O ministro Miguel Couto Filho a A NOITE

DEBATE CONJUNTO DOS PROBLEMAS SANITÁRIOS DA AMAZÔNIA

Nenhuma questão ligada à saúde das populações do norte do país deixará de ser reconsiderada pelo Ministério — Mesa redonda em Belém, de acordo com o plano de valorização — O levantamento do cadastro topográfico no Estado do Rio terá o seu primeiro posto inaugurado no Edifício dos Correios e Telégrafos, em Niterói — Outros pontos beneficiados

O ministro Miguel Couto Filho, titular de Saúde, antes de embarcar, hoje, para Belém, onde iniciará uma viagem de inspeção e de contato com as autoridades sanitárias da Amazônia, manteve com a A NOITE ligeira entrevista, na qual acentuou o seu propósito de promover um debate conjunto durante sua permanência ali de todos os problemas da riquíssima região brasileira.

Em Belém — adiantou — iniciaremos o itinerário que está — (Conclui na 7.ª página)

Determinações severas do presidente da República para evitar a exploração do povo — Será nomeada uma comissão de técnicos para realizar o estudo da matéria (Pág. 4)

Nomeado um advogado para a Prefeitura

Por ato do prefeito foi apresentado o advogado da Prefeitura Sr. Claro Augusto de Godoy e nomeado para o cargo o Sr. Roberto Grandmaison Salgado, que há dois anos vinha exercendo as funções em substituição.

BAIXA NO PREÇO DO ARROZ

Resultado da grande produção em todo o país — Abarrotados os mercados consumidores

(Texto na 7.ª página)

Todo o apoio do P. T. B. a Vargas



O Sr. Souza Naves, vice-presidente em exercício do P. T. B. (Texto na 7.ª página)

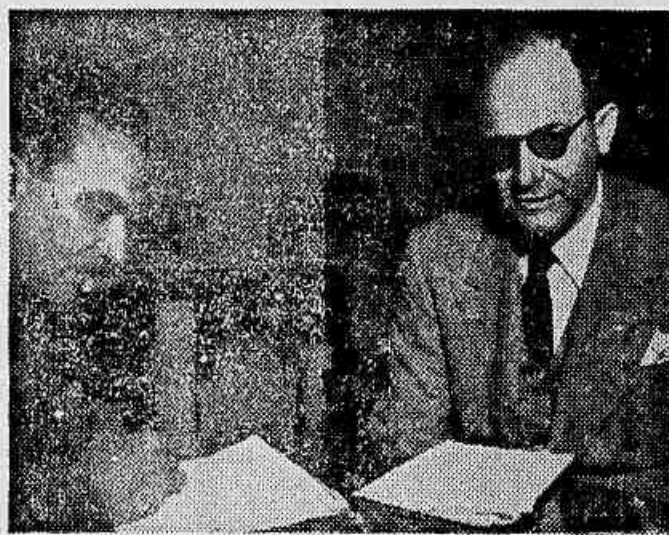
UMA REPORTAGEM DE DOMINIQUE MARTIN PARA "A NOITE"

O ADEUS DOS JORNALISTAS FRANCESES AO FESTIVAL DE S. PAULO

Uma "enquête" entre os representantes da imprensa que vieram ao Brasil, feita no avião que os transportou de São Paulo ao Rio — Claude Benedict, André Bazin, Simone Dubreuilh, Jean Barroucelli e Claude Mauriac, num sugestivo desfile de impressões

Dominique Martin, a conhecida e brilhante jornalista que a França nos enviou com a delegação da imprensa de seu país ao Festival de Cinema de S. Paulo, teve a gentileza de realizar para A NOITE uma reportagem a bordo do avião em que vieram, depois, para o Rio, aqueles ilustres confrades. Ouviu-os um a um, nessa polpitante "enquête" em que manifestaram suas impressões sobre o empreendimento.

(Publicamos na 2.ª página desta edição a reportagem feita por Dominique Martin).



O Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho falando à imprensa em S. Paulo

Por causa das críticas de Jânio:

Demitiu-se a comissão do Quarto Centenário

A CARTA ENVIADA PELO SR. FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO AO PREFEITO

(LEIA REPORTAGEM NA PAGINA SEI)

Novos rumos à Organização dos Estados Americanos

NENHUM PREÇO TETO PARA O CAFÉ NOS EE. UU.

A afirmação do secretário de Estado perante a X Conferência Interamericana — Pedindo demissão do cargo de secretário geral, o Sr. Lleras Camargo faz veementes declarações e sugere providências para salvar o fracasso a organização — Em vigor a Carta dos Estados Americanos, que só não foi ratificada pela Argentina e pelo Peru — (Leia telegramas na quarta página)

EM PRINCÍPIOS DE ABRIL: ASFALTO na Rio-Belo Horizonte

Entendimentos de Kubitschek com Vargas — A pacificação da política mineira

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que afirma o "Diário de Minas", o ex-governador Milton Campos, e o ex-secretário do Interior, Fodor Aleixo, estiveram às vésperas do Carnaval, no Palácio das — (Conclui na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

A MORTE DO CRAQUE DJALMA TRES TESTEMUNHAS QUE NADA SABEM

Djalma de Costa Alves, irmão de Ivo, irmão de Djalma, prestou depoimento no 6.º distrito policial. Mas não trouxe qualquer elemento novo que auxiliasse um pronunciamento definitivo sobre o trágico acontecimento que vitimou o renomado craque.

QUERIA ACABAR COM A ESCOLA

Uma garrafa cheia de cupins

DARWIN (Austrália), 5 (U. P.) — Um menino de 8 anos, pouco amigo da Escola da Missão Religiosa, a cujas aulas faltava com frequência, teve uma idéia que lhe pareceu brilhante. Depois de uma execução, trouxe uma garrafa com cupins e a levou ao estabelecimento de ensino. No momento oportuno, pensava ele, soltaria os terríveis insetos, para que estes devorassem a escola. Todavia, a professora transformou o plano de seu aluno, ao descobrir a garrafa e "confiscá-la", juntamente com seu prejudicial conteúdo.



Ministro Miguel Couto Filho

PRISÃO PERPETUA NO BRASIL

Não está encontrando apoio, por enquanto, a iniciativa da Assembleia Legislativa de Minas — Os pronunciamentos que vão sendo colhidos na "enquête" de A NOITE — Falam senadores, um promotor e um advogado



CARACAS, 5 (Jorge Bravo, da U. P.) — O capital privado norte-americano está disposto a vir à América Latina a fim de con — (Conclui na 6.ª página)



Jânio e o fracasso dos prêmios em São Paulo:

- POLITICALHA DE GANGSTERS NO CARNAVAL



(Leia em "Política e Políticos")

EM VIGOR O AUMENTO PARA OS QUE EXERCEM CARGOS ISOLADOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS (Pág. 3)

Senadores Alberto Pasqualini e Mozart Lago (Texto na segunda página)

A NOITE

PAGINA 2

RIO, 5/3/1954

AS OBRAS DA AVENIDA PERIMETRAL

Uma contestação do prefeito

As obras da Avenida Perimetral, que o prefeito Dulcídio Cardoso foi obrigado a suspender, hoje os trabalhos de abertura da obra da Avenida Perimetral. Declarou o prefeito ignorar por completo o assunto, nada tendo deliberado sobre o mesmo com os órgãos técnicos da Prefeitura.

Como se sabe, o projeto da Avenida Perimetral, que notoriamente não é obra de engenharia, mas sim de especulação imobiliária, não encontra apoio na opinião pública. A obra, que seria feita em etapas, não encontra apoio na opinião pública. A obra, que seria feita em etapas, não encontra apoio na opinião pública.

Apenas vão demolir um prédio — Não foi iniciada nenhuma obra da Avenida Perimetral

Estava anunciado que seria iniciado hoje, na parte da manhã, a abertura da Avenida Perimetral, grande obra que ligará a Avenida Belmar às avenidas Perimetral e Vargas. Rio Branco, Rio de Janeiro, com a participação de um time do futebol do São Paulo.

A reportagem de A NOITE apurou que os trabalhos não poderão ser começados, como esperava o engenheiro Mario Cabral, secretário de Viação. Não estavam sendo feitos os estudos da Prefeitura para a abertura da obra, e a obra não será iniciada.

O acidente com o avião DO LOIDE AEREO NACIONAL

Comunicamos ao Ministério da Aeronáutica: "Na manhã de ontem, um avião do Loide Aéreo Nacional, que se aproximava do aeroporto de Guararapes, caiu no rio, causando a morte de um piloto e ferimentos a outros dois."

Embora o acidente tenha ocorrido no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O avião, um Cessna 441, estava voando em baixa altitude quando ocorreu o acidente. As causas do acidente estão sendo investigadas.

Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados. O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

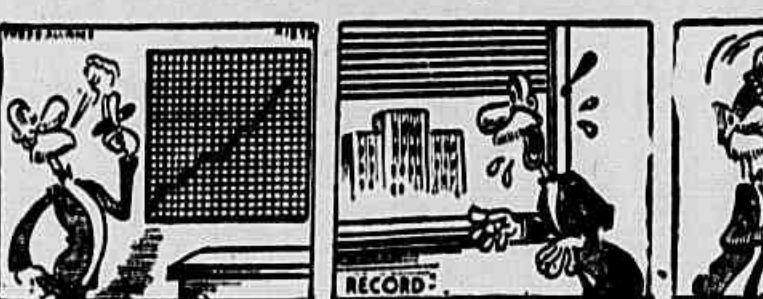
O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

O acidente ocorreu no rio, não houve vítimas fatais. Os corpos dos pilotos foram encontrados e estão sendo identificados.

Pacífico, tubarão precavido...



O adeus dos jornalistas franceses ao Festival de São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

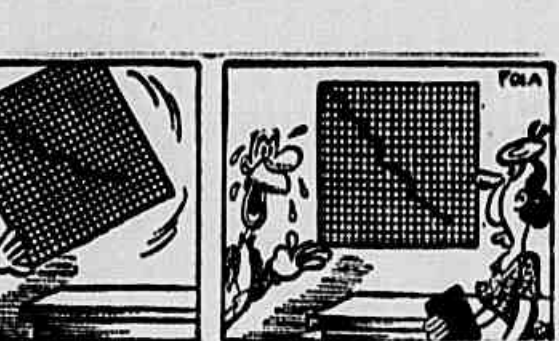
Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.

Os jornalistas franceses, que chegaram ao Brasil há alguns dias, estão se despedindo do Festival de São Paulo. Eles foram muito bem recebidos e tiveram uma ótima experiência.



BRASIL, ESTADOS UNIDOS, VARGAS E O IMIGRANTE

COMENTARIO DE OSEAS MARTINS, LIDO ONTEM, AN 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL

Por que será que o Brasil, tendo praticamente a mesma idade dos Estados Unidos, não conseguiu desenvolver-se tão rapidamente? Qual será o segredo do amplo e rápido progresso de Tio Sam? Não há dúvida que o atual esplendor norte-americano se deve, em grande parte, a uma boa política de imigração e colonização. A grandeza da pátria de Roosevelt é obra dos ingleses, italianos, franceses e outros povos que para lá se deslocaram. Dispersa o Brasil de uma boa política de imigração e colonização, e não se poderá esperar que produza resultados semelhantes aos que verificamos nos Estados Unidos? A verdade é que não tivemos, nunca tivemos uma política com esse objetivo. Embora o nosso país tivesse sempre com as portas abertas a todos os estrangeiros desejosos de encontrarem aqui a sua segunda pátria, jamais procuramos tirar partido dessa situação, nem nunca organizamos um sistema de imigração e colonização.

Se agora o Brasil desparou para a realidade, se tocou a esse problema, e está suprimindo uma das graves lacunas da sua evolução. Esta é mais uma iniciativa que se fica a dever ao governo do Sr. Getúlio Vargas. A criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, conforme acentuou o presidente da República no discurso que acaba de pronunciar em Caxias do Sul, significa que pela primeira vez vamos cuidar seriamente de uma questão fundamental e decisiva da qual depende, em grande medida, o futuro deste país. Tudo quanto até hoje se fez no Brasil, em matéria de imigração e colonização, era errado ou falho. Prevalecia a confusão, a burocracia e, sobretudo, a dispersão e os choques entre vários órgãos que se anulavam uns aos outros. Durante a política imigratória e colonizadora, a imigração e a colonização foram duas coisas distintas. Teria mais recursos e desenvolveria uma ação de sentido nacional, incluindo, inclusive, as migrações internas, isto é, os movimentos das populações brasileiras que se deslocam de uma para outra região. Devemos acolher com fé esta inovação, inspirada em altos e justos propósitos. Os eternos derrotistas dirão talvez que se trata apenas de mais uma instituição. Mas, de qualquer maneira, não se transformando em uma das tantas instituições que se acumulam sem efeito. O Brasil já obteve resultados tão esplêndidos em imigração e colonização, em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e outros pontos do território nacional, que se pode esperar, sem muito mais, as novas realizações, anunciadas pelo Sr. Getúlio Vargas? Não estará neste novo órgão a semente de uma grande nação, que repetirá a façanha histórica da América do Norte, construindo uma civilização magnífica, na base da imigração e da colonização? Devemos alimentar essa esperança, e trabalhar para que ela se realize.

Na direção do B.N.D.E. o Sr. Antunes Maciel

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

Assumiu a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na ausência do Superintendente, que se encontra no exterior, o Sr. Francisco Antunes Maciel. Antigo ministro da Justiça, deputado por várias legislaturas, o Sr. Antunes Maciel é uma das personalidades mais conhecidas do Brasil. Ele foi ministro da Justiça durante o governo de Getúlio Vargas e foi deputado por várias legislaturas.

BRASIL, ESTADOS UNIDOS, VARGAS E O IMIGRANTE

COMENTARIO DE OSEAS MARTINS, LIDO ONTEM, AN 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL

Por que será que o Brasil, tendo praticamente a mesma idade dos Estados Unidos, não conseguiu desenvolver-se tão rapidamente? Qual será o segredo do amplo e rápido progresso de Tio Sam? Não há dúvida que o atual esplendor norte-americano se deve, em grande parte, a uma boa política de imigração e colonização. A grandeza da pátria de Roosevelt é obra dos ingleses, italianos, franceses e outros povos que para lá se deslocaram. Dispersa o Brasil de uma boa política de imigração e colonização, e não se poderá esperar que produza resultados semelhantes aos que verificamos nos Estados Unidos? A verdade é que não tivemos, nunca tivemos uma política com esse objetivo. Embora o nosso país tivesse sempre com as portas abertas a todos os estrangeiros desejosos de encontrarem aqui a sua segunda pátria, jamais procuramos tirar partido dessa situação, nem nunca organizamos um sistema de imigração e colonização.

Se agora o Brasil desparou para a realidade, se tocou a esse problema, e está suprimindo uma das graves lacunas da sua evolução. Esta é mais uma iniciativa que se fica a dever ao governo do Sr. Getúlio Vargas. A criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, conforme acentuou o presidente da República no discurso que acaba de pronunciar em Caxias do Sul, significa que pela primeira vez vamos cuidar seriamente de uma questão fundamental e decisiva da qual depende, em grande medida, o futuro deste país. Tudo quanto até hoje se fez no Brasil, em matéria de imigração e colonização, era errado ou falho. Prevalecia a confusão, a burocracia e, sobretudo, a dispersão e os choques entre vários órgãos que se anulavam uns aos outros. Durante a política imigratória e colonizadora, a imigração e a colonização foram duas coisas distintas. Teria mais recursos e desenvolveria uma ação de sentido nacional, incluindo, inclusive, as migrações internas, isto é, os movimentos das populações brasileiras que se deslocam de uma para outra região. Devemos acolher com fé esta inovação, inspirada em altos e justos propósitos. Os eternos derrotistas dirão talvez que se trata apenas de mais uma instituição. Mas, de qualquer maneira, não se transformando em uma das tantas instituições que se acumulam sem efeito. O Brasil já obteve resultados tão esplêndidos em imigração e colonização, em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e outros pontos do território nacional, que se pode esperar, sem muito mais, as novas realizações, anunciadas pelo Sr. Getúlio Vargas? Não estará neste novo órgão a semente de uma grande nação, que repetirá a façanha histórica da América do Norte, construindo uma civilização magnífica, na base da imigração e da colonização? Devemos alimentar essa esperança, e trabalhar para que ela se realize.

Se agora o Brasil desparou para a realidade, se tocou a esse problema, e está suprimindo uma das graves lacunas da sua evolução. Esta é mais uma iniciativa que se fica a dever ao governo do Sr. Getúlio Vargas. A criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, conforme acentuou o presidente da República no discurso que acaba de pronunciar em Caxias do Sul, significa que pela primeira vez vamos cuidar seriamente de uma questão fundamental e decisiva da qual depende, em grande medida, o futuro deste país. Tudo quanto até hoje se fez no Brasil, em matéria de imigração e colonização, era errado ou falho. Prevalecia a confusão, a burocracia e, sobretudo, a dispersão e os choques entre vários órgãos que se anulavam uns aos outros. Durante a política imigratória e colonizadora, a imigração e a colonização foram duas coisas distintas. Teria mais recursos e desenvolveria uma ação de sentido nacional, incluindo, inclusive, as migrações internas, isto é, os movimentos das populações brasileiras que se deslocam de uma para outra região. Devemos acolher com fé esta inovação, inspirada em altos e justos propósitos. Os eternos derrotistas dirão talvez que se trata apenas de mais uma instituição. Mas, de qualquer maneira, não se transformando em uma das tantas instituições que se acumulam sem efeito. O Brasil já obteve resultados tão esplêndidos em imigração e colonização, em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e outros pontos do território nacional, que se pode esperar, sem muito mais, as novas realizações, anunciadas pelo Sr. Getúlio Vargas? Não estará neste novo órgão a semente de uma grande nação, que repetirá a façanha histórica da América do Norte, construindo uma civilização magnífica, na base da imigração e da colonização? Devemos alimentar essa esperança, e trabalhar para que ela se realize.

Se agora o Brasil desparou para a realidade, se tocou a esse problema, e está suprimindo uma das graves lacunas da sua evolução. Esta é mais uma iniciativa que se fica a dever ao governo do Sr. Getúlio Vargas. A criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, conforme acentuou o presidente da República no discurso que acaba de pronunciar em Caxias do Sul, significa que pela primeira vez vamos cuidar seriamente de uma questão fundamental e decisiva da qual depende, em grande medida, o futuro deste país. Tudo quanto até hoje se fez no Brasil, em matéria de imigração e colonização, era errado ou falho. Prevalecia a confusão, a burocracia e, sobretudo, a dispersão e os choques entre vários órgãos que se anulavam uns aos outros. Durante a política imigratória e colonizadora, a imigração e a colonização foram duas coisas distintas. Teria mais recursos e desenvolveria uma ação de sentido nacional, incluindo, inclusive, as migrações internas, isto é, os movimentos das populações brasileiras que se deslocam de uma para outra região. Devemos acolher com fé esta inovação, inspirada em altos e justos propósitos. Os eternos derrotistas dirão talvez que se trata apenas de mais uma instituição. Mas, de qualquer maneira, não se transformando em uma das tantas instituições que se acumulam sem efeito. O Brasil já obteve resultados tão esplêndidos em imigração e colonização, em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e outros pontos do território nacional, que se pode esperar, sem muito mais, as novas realizações, anunciadas pelo Sr. Getúlio Vargas? Não estará neste novo órgão a semente de uma grande nação, que repetirá a façanha histórica da América do Norte, construindo uma civilização magnífica, na base da imigração e da colonização? Devemos alimentar essa esperança, e trabalhar para que ela se realize.

Se agora o Brasil desparou para a realidade, se tocou a esse problema, e está suprimindo uma das graves lacunas da sua evolução. Esta é mais uma iniciativa que se fica a dever ao governo do Sr. Getúlio Vargas. A criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, conforme acentuou o presidente da República no discurso que acaba de pronunciar em Caxias do Sul, significa que pela primeira vez vamos cuidar seriamente de uma questão fundamental e decisiva da qual depende, em grande medida, o futuro deste país. Tudo quanto até hoje se fez no Brasil, em matéria de imigração e colonização, era errado ou falho. Prevalecia a confusão, a burocracia e, sobretudo, a dispersão e os choques entre vários órgãos que se anulavam uns aos outros. Durante a política imigratória e colonizadora, a imigração e a colonização foram duas coisas distintas. Teria mais recursos e desenvolveria uma ação de sentido nacional, incluindo, inclusive, as migrações internas, isto é, os movimentos das populações brasileiras que se deslocam de uma para outra região. Devemos acolher com fé esta inovação, inspirada em altos e justos propósitos. Os eternos derrotistas dirão talvez que se trata apenas de mais uma instituição. Mas, de qualquer maneira, não se transformando em uma das tantas instituições que se acumulam sem efeito. O Brasil já obteve resultados tão esplêndidos em imigração e colonização, em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e outros pontos do território nacional, que se pode esperar, sem muito mais, as novas realizações, anunciadas pelo Sr. Getúlio Vargas? Não estará neste novo órgão a semente de uma grande nação, que repetirá a façanha histórica da América do Norte, construindo uma civilização magnífica, na base da imigração e da colonização? Devemos alimentar essa esperança, e trabalhar para que ela se realize.

Prisão perpétua no Brasil

(Clique na 1ª página)

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, como noticiamos, dirigiu um ofício ao Senado Federal, transmitindo o teor do requerimento, por e.a. aprovado e no qual se faz um apelo ao Código de Processo Penal para que seja considerado como um retrocesso ao Direito Penal, achando preferível que as coisas fiquem como estão.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

O senador Othon Mader disse no ofício que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada. Ele disse que a prisão perpétua é uma pena que não deve ser aplicada.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Redator-sênior: LINCOLN MASSERA

Secretário adjunto: A. L. P. DE ANDRADE

Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUA, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações: 23-1818

Informações: 23-1556

Caricatura-Reporters: 43-3348

ANONCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramal 36 e 38

(Diretor: Ramal 36)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 120,00

12 meses Cr\$ 200,00

Outros países

6 meses Cr\$180,00

12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Diário de Oliveira Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa

Manoel Pinto Figueira Junior, José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAL: Belo Horizonte - Rua Tupia, 26; Petrópolis - Avenida 15 de Novembro, 546; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

Obteve completo sucesso o grande baile pre-carnavalesco da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Foi uma festa animadíssima, que teve a brilhantíssima e orquestra de Napoléon Tavares, que tocara, ininterruptamente, incentivando quantos se achavam no magnífico salão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, do qual é presidente o Dr. Antonio Atílio de Almeida.

RIO, 5/3/1954

EM VIGOR O AUMENTO PARA OS QUE EXERCEM CARGOS ISOLADOS OU FUNÇÕES GRATIFICADAS

No Comando da Zona Leste o general Odílio Denys

Novo comandante do 1.º B. C. — Nomeado o novo chefe de gabinete do ministro da Guerra

O presidente da República assinou decreto de nomeação da Zona Militar Leste o general de Exército Odílio Denys, que vinha exercendo identicas funções no Comando da Zona Militar Sul.

Por outro lado, o chefe da 1.ª Brigada de Caçadores, alcaide em Petrópolis, o coronel Osmar Soares Dutra.

Foi nomeado para exercer as funções de chefe de gabinete do ministro da Guerra o general de brigada Jandyr Galvão.

N. da R. — O novo chefe de gabinete do ministro da Guerra é portador de todos os cursos da carreira das armas. Multas têm sido as funções de chefe de gabinete exercidas pelo general Jandyr Galvão, dentro do Exército. Foi comandante de importantes unidades, entre estas os Dragões da Independência, em cuja função foi promovido a general. Entre os cursos que possui figuram os de Estado-Maior do Exército brasileiro e de Estado-Maior do Exército norte-americano, concluído no Fort Leavenworth. O general Jandyr Galvão é portador da medalha de 40 anos de bons serviços prestados à Nação e comendador da Ordem do Mérito Militar, possuindo, ainda, outras condecorações nacionais e estrangeiras.

Na próxima segunda-feira, dia 8 de março, o novo chefe de gabinete do ministro da Guerra, que coincide com a sua data natalícia, o general Jandyr Galvão será homenageado pelos seus colegas e amigos. A transmissão do cargo será feita pelo coronel Augusto Nogueira da Cunha Pereira, que vinha exercendo aquelas funções em caráter interino.

A ARRECADACAO DA PREFEITURA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 12.329.093,70.

O CONFLITO MUSICAL

Jarbas de Carvalho

Uma entrevista de Ary Barroso, que li, esclareceu-me sobre a situação da música popular brasileira. Estabeleceu-se que a produção musical brasileira é muito rica, mas que a distribuição dos trabalhos é muito desigual. O compositor — um dos mais interessantes do repertório brasileiro, até mesmo com boa repercussão no estrangeiro — explica que a produção está nas mãos de um truste, que age por simples interesse privado, sem se preocupar com a qualidade do produto. Ary Barroso afirma que alguns dos melhores compositores desta terra abandonaram a criação musical no período do Carnaval, onde os concursos não têm expressão liberal que as autoridades municipais pretendem dar.

Essa atitude do compositor brasileiro chamou a minha atenção para o assunto, e vim a saber que tudo decorre de certa tolerância com que se criam legalmente dois órgãos extrajudiciais de composição musical. Um deles é o registro de uma obra de arte desta natureza, para que seja identificada e produza efeitos legais, está certo. Registre-se, pagando-se uma taxa módica. O resto seria com o fisco. O Estado está aparelhado para fiscalizar qualquer concessão. O direito de autor está regulado em lei especial. A cobrança da execução de uma música deveria ser feita por intermédio de uma repartição pública e não por instituição particular, como está sendo feita. Esta anomalia é que deu origem ao recente conflito entre os órgãos arrecadadores e o Sindicato dos Músicos, que se julgou extorquido pelos preços altos que os órgãos autorizados cobram aos executores, sem vantagem alguma para ele.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Mas, ficou evidenciado que a situação é confusa. Merece ser estudada pelos que tenham a responsabilidade de estabelecer garantias legais à criação artística. Que o façam, porém, com espírito democrático, liberal, sem excluir ninguém no campo da música popular.

Reputo isso uma anomalia e um encanecimento da liberdade de composição artística. Que se exija o registro de uma obra de arte desta natureza, para que seja identificada e produza efeitos legais, está certo. Registre-se, pagando-se uma taxa módica. O resto seria com o fisco. O Estado está aparelhado para fiscalizar qualquer concessão. O direito de autor está regulado em lei especial. A cobrança da execução de uma música deveria ser feita por intermédio de uma repartição pública e não por instituição particular, como está sendo feita. Esta anomalia é que deu origem ao recente conflito entre os órgãos arrecadadores e o Sindicato dos Músicos, que se julgou extorquido pelos preços altos que os órgãos autorizados cobram aos executores, sem vantagem alguma para ele.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Mas, ficou evidenciado que a situação é confusa. Merece ser estudada pelos que tenham a responsabilidade de estabelecer garantias legais à criação artística. Que o façam, porém, com espírito democrático, liberal, sem excluir ninguém no campo da música popular.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Mas, ficou evidenciado que a situação é confusa. Merece ser estudada pelos que tenham a responsabilidade de estabelecer garantias legais à criação artística. Que o façam, porém, com espírito democrático, liberal, sem excluir ninguém no campo da música popular.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Como o público sabe, pelo noticiário dos jornais, os músicos, ameaçados pela música popular, têm uma greve de sons melodiosos. Como dançar e cantar música popular? Dançar e cantar música popular, é a finalidade das grandes festas de Momo. Os pequenos bailes locais poderiam recorrer à vitrola ou ao rádio camarada — que ainda assim teriam de pagar direitos de autor. Mas, os grandes bailes? Como seria o Baile dos Artistas, o Baile das Atrizes, o refúgio e o internacional Baile do Municipal? Mas, grejos e troianas da sofia entraram em acordo. Não rebuxaram as saias, como queriam os músicos. Pelo contrário: aumentaram vinte por cento estes preços, como de praxe, nas costas do consumidor. O consumidor queria dançar e abriu a bolsa.

Pressão e inflação

TODOS os economistas que estudam a inflação, acentuam para a complexidade do fenômeno, que não pode ser reduzido às proporções simplistas que muitos lhe emprestam. Excesso de dinheiro em circulação, excesso de empregos parasitários, distribuição exagerada de crédito, produtividade baixa, tudo isso são causas concomitantes, fatores que se unem, não raro misturados, a outros, em um complexo onde avulta, ainda, lado psicológico.

Em uma coisa estão de acordo, porém, os tratadistas. A inflação é resultado de uma pressão. Pressão de negócios, pressão de cobiça, pressão de imprevidência total no emprego dos meios de pagamento. Todo o fenômeno inflacionário caracteriza-se por uma diminuição da capacidade de compra dos que vivem de salários fixos, por um enriquecimento vertiginoso e ilícito dos que conseguem créditos a longo prazo. Com a desvalorização da moeda calculada em cerca de 10% ao ano, para sermos generosos, é um alto negócio tomar dinheiro emprestado a longo prazo para inversões. A fórmula de enriquecimento é fácil, mas a custa dos que emprestam e principalmente a custa dos que vivem de salários, cujos aumentos não alcançam a curva de evolução dos preços ou, se os alcançam, são logo vencidos nessa louca disparada que ninguém pode deter. É o paraíso dos

audaciosos, dos atravessadores, dos golpistas, enfim. Junta-se a isso a circunstância ponderável de estarmos na América Latina.

O comércio internacional latino-americano é caracterizado pela troca de matérias primas, depreciadas e sujeitas às influências das bolsas internacionais, por manufaturas cuja cotação é determinada, diretamente, pelos países vendedores. Com raras exceções, vê-se um caso como o do café, em que circunstâncias permitem ao produtor, até certo ponto, ditar os preços e influir nos mercados. No mais, somos caudatários de economia de fora.

Uma crise no café seria, para o Brasil, tragédia de tal porte que poderia mudar radicalmente o nosso padrão de vida. Para equilibrarmos o nosso quadro econômico uma das primeiras coisas a fazer é combater a inflação. Poderemos conseguir? Eis a pergunta que, angustiadamente formulam os economistas. A pressão política, os lucros excessivos, o excesso de luxo, a caça ao emprego que caracteriza a classe média em todos os seus estratos, são fatores altamente inflacionários. Será preciso um heroísmo imenso para combatê-los. Mas sem esse heroísmo, estaremos nos aproximando de um ponto crítico que poderá causar um esborçamento de nossa economia, trazendo rumos imprevisíveis para o nosso desenvolvimento histórico.

O TRAFEGO URBANO

Impressionante o número de vítimas da acidentes no carnaval deste ano, em confronto com o registrado no de 1952. Como explicar o fato, se o carnaval recém-lido não teve maior movimento e animação de rua que os anteriores? Sómente nos parece fácil a explicação quanto ao aumento dos desastres de veículos.

Encontramos na seguinte ordem:

- 1) Tom crescido em proporções consideráveis o número de automóveis e caminhões nesta capital.
- 2) São mantidos em circulação carros em estado de impedimento, muitos deles quase imprevisíveis.
- 3) Há grande quantidade de motoristas amadores e profissionais que não se acham em condições de dirigir, uns por incapacidade técnica, outros por depressão visual ou de nervos.
- 4) São também inúmeras as pedestres descuidadas, que atravessam as artérias, mesmo as do tráfego mais intenso, inteiramente desatentas ou com incrível imprudência. Não há exagero em dizer-se que no Rio, ao contrário do que acontece nas demais grandes cidades do mundo, em vez dos pedestres se defendem dos veículos, estes é que têm de defender-se daqueles.

O Serviço do Tráfego tem feito louváveis tentativas educacionais. É preciso insistir nesse esforço. Isso, porém, não basta. O que principalmente se impõe é a vitória periódica e a vigilância dos carros que circulam e o máximo rigor no fornecimento da carteira de chofer, nunca liberalizada a pessoas inaptas por falta ou aquele motivo.

IMIGRACAO DISCIPLINADA

O presidente Getúlio Vargas dedicou palavras de inteira justiça à obra dos imigrantes, no discurso que proferiu, em Caxias do Sul, por ocasião da cerimônia inaugural do monumento em que figura a figura do filho de outros terras que vieram ao Brasil trabalhar e prosperar, identificando-se e fundindo-se com os brasileiros.

Seus conceitos, do melhor teor sociológico, representaram também homenagem devida ao elemento alienígena, cuja contribuição ao progresso material e social do Brasil vem sendo das mais fecundas.

Como bem o acentuou o presidente Vargas, "o problema da imigração será, agora, colocando nos seus justos e devidos termos, afastando qualquer sombra de prevenção por acaso ainda existente contra o trabalhador estrangeiro. Esta não é a preocupação do colono nacional, mas o agricultor e o artesão esclarecido, dotado de instrução e capacidade técnica, capaz de trazer desafogo à carência nacional de mão de obra qualificada".

Criado o Instituto da Imigração e Colonização, imprimiu-se entre nós, a unidade indispensável ao efetivo e rentável encaminhamento funcional do problema imigratório, dentro das suas necessidades e conveniências. E o governo atual, consciente dos valores e da oportunidade da nova estrutura orgânica, a ele vem dedicando, pelos meios administrativos da sua competência, os recursos para bem a honrar ao pleno cumprimento da sua missão específica.

Pode, em consequência, o presidente da República, no discurso de Caxias do Sul, proclamar com inteira autoridade, pois que referendada pelos seus atos, a execução próxima, pela primeira vez na nossa história, de "uma política nacional e sistemática de migrações humanas".

Cinema? Leia CARIOCA

Aventura de um engenheiro lituano

NATAL 5 (Asap.) — Chegou à praia de Caldeiras, tripulando um pequeno barco de pesca, após quatro meses de viagem, o engenheiro lituano Alberto Joushans. Em palestra com a reportagem declarou proceder da Escandinávia, onde durante 10 anos trabalhou na remodelação do seu barco de pesca, no qual não tentava vir ao Brasil. Zarpou de Estocolmo a 27 de setembro do ano passado, rumando inicialmente para Gades, na Dinamarca, para depois ir a Kiel, Castelo, Portugal e Dakar. Viajou sozinho e embora tenha esposa e dois filhos na Escandinávia, deseja fixar residência aqui, até que possa mandá-los vir para a sua companhia.

SARAMPO (8)

DEIXOU-ME DOENTE. ADOENTE. NÃO É PRECISO PREOCUPAR-SE COM O SARAMPO. SE FOR APPLICADO O REINICIO DO SINAL DE PERIGO.

OS GERMES PNEUMOCOCUS E STREPTOCOCCUS SÃO AGENTES INVASORES SECUNDARIOS DO SARAMPO. A BRONQUITE OU A PNEUMONIA, OU AFETAR OS OULOS, A GARGANTA, O QUINQUO, O FÊRDO, AINDA QUISA GASTO INTERITE.

ENTÃO AS COMPLICACOES DO SARAMPO NAO SAO DADAS AO INICIO DO SARAMPO? DOUTOR?

SO DE MANEIRA INDIRETA.

DEIXOU-ME DOENTE. ADOENTE. NÃO É PRECISO PREOCUPAR-SE COM O SARAMPO. SE FOR APPLICADO O REINICIO DO SINAL DE PERIGO.

OS GERMES PNEUMOCOCUS E STREPTOCOCCUS SÃO AGENTES INVASORES SECUNDARIOS DO SARAMPO. A BRONQUITE OU A PNEUMONIA, OU AFETAR OS OULOS, A GARGANTA, O QUINQUO, O FÊRDO, AINDA QUISA GASTO INTERITE.

ENTÃO AS COMPLICACOES DO SARAMPO NAO SAO DADAS AO INICIO DO SARAMPO? DOUTOR?

SO DE MANEIRA INDIRETA.

DEIXOU-ME DOENTE. ADOENTE. NÃO É PRECISO PREOCUPAR-SE COM O SARAMPO. SE FOR APPLICADO O REINICIO DO SINAL DE PERIGO.

OS GERMES PNEUMOCOCUS E STREPTOCOCCUS SÃO AGENTES INVASORES SECUNDARIOS DO SARAMPO. A BRONQUITE OU A PNEUMONIA, OU AFETAR OS OULOS, A GARGANTA, O QUINQUO, O FÊRDO, AINDA QUISA GASTO INTERITE.

ENTÃO AS COMPLICACOES DO SARAMPO NAO SAO DADAS AO INICIO DO SARAMPO? DOUTOR?

SO DE MANEIRA INDIRETA.

FRANCISCO CECILIANO

Seu falecimento — Era um dos mais antigos e operosos funcionários deste jornal



Francisco Ceciliano

Todos quantos trabalharam em A NOITE têm, desde ontem, um motivo de sincera mágoa, com o falecimento de Francisco Ceciliano, um dos mais antigos e estimados funcionários desta empresa.

Francisco Ceciliano desapareceu aos 54 anos de idade, vítima de um mal cardíaco.

O extinto exerceu, durante o longo tempo (34 anos) que serviu a este jornal, vários encargos, sendo atualmente um dos seus cobradores, revelando-se sempre um empregado exemplar pela probidade e pela assiduidade no trabalho, com a nítida noção do dever.

Pertencia, também, como investigador, ao D. F. S. P., lotado na Delegacia de Costumes e Diversões.

Em todos os quadrantes de suas atividades, o nosso saudoso companheiro demonstrou sempre excelentes qualidades de caráter e de coragem, sendo, assim, por chefes e colegas justamente apreciado.

Deixa viúva, D. Leopoldina Ceciliano. O enterro de Francisco Ceciliano será efetuado hoje, saindo o féretro, às 17 horas, da capela de Santa Teresinha, na praça da República, para o cemitério de São Francisco Xavier.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

O extinto era irmão de João Ceciliano, Antonio Ceciliano e Salvador Ceciliano, todos também antigos e operosos funcionários de A NOITE, sendo o primeiro chefe da seção de gravura, e mais de José Ceciliano, e Sra. Elisa Ceciliano Santana, esposa do Sr. João Santana; Sra. Orianda Ceciliano Azevedo, casada com o Sr. Miguel Azevedo, e Sra. Jardenina Ceciliano.

Francisco Ceciliano deixa ainda mãe, a viúva Sra. Paschoal, na Sofia Ceciliano.

Sancionada a lei n.º 2.188 — Abrangido o pessoal das autarquias, condicionado o acréscimo às possibilidades financeiras da respectiva entidade

O "Diário Oficial" de ontem publicou a lei, que, assim, entrou já em vigor.

O presidente da República sancionou a Lei n.º 2.188, que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos, cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Territórios, e das outras providências. Está assim redigida:

Art. 1.º — Os símbolos referentes ao pagamento de vencimentos, cargos isolados do Poder Executivo da União e dos Territórios, passam a ter os seguintes valores mensais:

Padrão	Cr\$
CG-1.....	20.000,00
CG-2.....	17.000,00
CG-3.....	16.000,00
CG-4.....	15.000,00
CG-5.....	14.000,00
CG-6.....	13.000,00
CG-7.....	12.000,00

Art. 2.º — As funções gratificadas dos Territórios correspondem aos seguintes símbolos e valores mensais:

Símbolo	Cr\$
FG-1.....	5.500,00



José V. Páez
José V. Páez, pelo Serviço Latino-Americano da Rádio Nacional, e Carlos Pallat são os enviados do Departamento de Jornais Falados à Conferência Interamericana de Caracas. Venezuela, remetem, diariamente, para a "Reportagem do Dia", crônicas, entrevistas e notícias sobre o andamento dos trabalhos do importante conclave.

Angela Maria em Montevideu

A "Rainha do Rádio de 1934" embarcará, na terça-feira vindoura, para o Uruguai, onde, na Rádio Carve, em Montevideu, efetuará uma temporada de um mês, devendo, depois, seguir para Santiago do Chile, para novo contrato. Angela acabou de gravar os sambas "Foi um Sonho" e "Se Desejo Você", de Di Vito e Radames, a ser posto em circulação na próxima semana. A ida da grande cantora para a Rádio Carve obedece a um plano de difusão da música brasileira estabelecido pelo Departamento de Intercâmbio e Coordenação, dirigido pelo Sr. Osmar Campos Filho. Já estiveram lá: Edu, Lúcia, Alves e Ivon Guri, estúdio: Trigueros, Vocelistas, Dolores Durand, Edith Falcão e o conjunto de Bola Sete.

1.º capítulo, hoje

No "Novela Antisardina" teremos, hoje, o primeiro capítulo do trabalho de Carlos Gutemberg, "Barreira de Sangue", cujos principais papéis foram assim distribuídos: —



Dulce Martins
"Luiza" — Dulce Martins; "Frederico" — Celso Guimarães; "Lúcia" — Nelma Costa; "Armando" — Restier Junior; "Mariano" — Abigail Mello; "Claudina" — Elza Gomes; "Belmira" — Henrique de Almeida. Direção de Celso Guimarães. Horário: 13.05 horas, segundas, quartas e sextas-feiras.

Aniversário

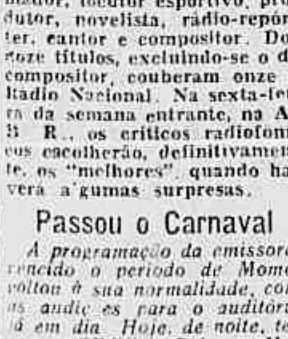
A cantora e compositora Rita Reis, autora, com Haroldo Barbosa, do samba "Bar da Noite", um dos sucessos de Nora Ney, em 1953, está fazendo anos, hoje. Parabéns.

Nacional Paulista

Ruy Rey e Olivinha Carvalho iniciaram, ontem, até o dia 15, uma temporada na Rádio Nacional de São Paulo, onde, a 8 e 7, cantará também Carmélia Alves. Olivinha atuará, ainda, na "Bola Sete". Gravou o "Corridinho de 51" e o fado-marcha "Minha Morada", de Vicente Amar, autor de "Segue Teu Destino".

Os melhores de 1953

Ontem, foram apurados os últimos votos do concurso da Revista do Rádio, "Os Melhores de 1953", com os seguintes resultados: Emilinha Borba, Celso Guimarães, Isis de Oliveira, Brantão Filho, Cesar de Alencar, Jorge Curi, Paulo Roberto, Amaral Gurgel, Heron Domingos, Carlos Galardo e Ari Barroso, eleitos como o ou a melhor: cantor, locutor, locutora, rádio-



Brandão Filho
ator, rádio-atriz, comico, autor, locutor esportivo, produtor, jornalista, rádio-reporter, cantor e compositor. Dos sete títulos, excluindo-se o de compositor, couberam onze a Brandão Filho. Na sexta-feira da semana entrante, na A. B. R., os críticos radiofônicos escolherão, definitivamente, os "melhores", quando haverá a guinês surprises.

Passou o Carnaval

A programação da emissora, iniciado o período de Monopólio, volta à sua normalidade, com suas audições para o auditório em dia. Hoje, de noite, teremos: "Edição Balança, Mas Não Cai", "Noite de Estré-
" e Orquestra Melódica, amanhã, o "Programa Cesar de Alencar", com a volta, ao horário das vinte e uma e trinta e cinco horas, de "Páginas Literárias".

Inspeção do ministro da Argentina as bases do Antártico —

PARIS, 5 (United Press) — Joseph Laniel, presidente do Conselho, iniciará hoje o debate em torno da guerra da Indo-China e expressará os pontos de vista do governo sobre a possibilidade de fazê-la terminar mediante um armistício.

DEFINE CHURCHILL OS RUMOS DOS ESFORÇOS DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA

AUMENTO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM TODO O MUNDO

LONDRES, 5 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill manifestou que os "esforços" da Grã-Bretanha se dirigem agora para o aumento do intercâmbio comercial com todo o mundo. Esta declaração segue-se a um discurso que pronunciou na semana passada, na Câmara dos Comuns, no qual propôs uma "diminuição importante" da rigidez das regulamentações que regem as exportações para os países comunistas, porque "quanto maior for o comércio através da cortina de ferro, melhor será".

CONSULTAS EM WASHINGTON

LONDRES, 5 (AFP) — Consultas diplomáticas oficiais começaram em Washington sobre uma revisão do embargo comercial, proibindo a exportação de um grande número de produtos para a URSS e os países satélites, indica-se de fonte geralmente bem informada.

Essas consultas, iniciadas pela Grã-Bretanha, depois do discurso do Sr. Winston Churchill nos Comuns, deverão terminar antes que a Comissão Consultiva Internacional, que tem por sede Paris e que compreende todos os países da NATO, bem como a Alemanha Ocidental e Japão, trate da questão.

COMÉRCIO ANGLO-POLONÊS
LONDRES, 5 (N. C. Thaler, da U. P.) — A Grã-Bretanha iniciou, ontem oficialmente, negociações comerciais com a Polónia, e, dentro em breve, o fará, também, com a Hungria e a Checoslováquia.

O propósito dessas gestões é reatar as relações comerciais que foram desaparecendo nos últimos anos, em consequência da tensão entre o Oriente e o Ocidente, bem como do embargo ocidental sobre os abastecimentos estratégicos aos países da "Cortina de Ferro", a que pertencem os três mencionados países comunistas.

As negociações, empreendidas aqui pelo Ministério do Comércio e pelo Departamento do Tesouro, são as primeiras realizadas desde que o primeiro ministro Sir Winston Churchill, pediu, na semana passada, o aumento do comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Entre outros resultados esperados dessa iniciativa, figura a padronização dos planos comerciais comunistas, diante do novo programa soviético do aumento dos abastecimentos de artigos alimentícios e outros de consumo para os países satélites.

Outro resultado será uma orientação para o Ocidente, com vista a negociações secretas que, dentro em breve, se realizarão em Paris, com respeito às propostas para arrendamento do embargo sobre as exportações para países comunistas.

Os técnicos comerciais britânicos manifestam um otimismo cauteloso. Há, porém, um obstáculo a superar: a insistência britânica para que os países satélites reiniciem seus pagamentos das dívidas anteriores à guerra, guerra e das obrigações derivadas da expropriação de bens britânicos pelos regimes comunistas.

A Polónia, por exemplo, deve à Inglaterra de 25 a 35 milhões de libras esterlinas, incluindo dívidas comerciais de antes da guerra, antecipações durante o conflito bélico e compensação pelas propriedades britânicas nacionalizadas.

A Hungria e a Checoslováquia também devem vultosas somas à Grã-Bretanha.

Outro problema é o criado pelo tipo de mercadorias que os satélites possam desejar. A Inglaterra está disposta a fornecer uma ampla variedade de artigos e matérias-primas não estratégicas, e espera que as conversações de Paris deixem livres algumas classes de máquinas e ferramentas para exportação sem restrições. Os países satélites, por sua vez, pretendem fornecer a Inglaterra vários artigos da sua produção.

Explosões num aeródromo

HANOI, 5 (AFP) — Um "comando" de tropas do Viet Minh realizou ontem à noite uma incursão contra o aeródromo civil de Gia Lam, situado nos subúrbios de Hanoi, na outra margem do rio Vermelho. Houve danos em consequência das destruições operadas por explosivos.

Reformas para dar autonomia a Tunisia

Estão contra elas, porém, não só os residentes franceses ali como os próprios tunisianos

TUNIS, 5 (U. P.) — As esperanças de que as reformas administrativas anunciadas pelas autoridades francesas pudessem unir a todos os setores da comunidade política da Tunísia desvaneceram. O Partido Neo Destour, que exige a completa independência do protetorado, anunciou sua oposição às reformas. Também se espera que muitos franceses residentes na Tunísia se oporão às reformas, já que estas diminuem a posição de privilégio que gozam no protetorado.

ASSEMBLÉIA E CARGOS ELEITIVOS
TUNIS, 5 (U. P.) — As autoridades francesas deram à população uma lista de reformas administrativas, que colocam a Tunísia no caminho de um governo autônomo. A série de reformas contempla uma Assembleia Consultiva, integrada por 45 tunisianos com responsabilidades consultivas, equilibrada por uma Assembleia de 23 representantes dos colonos franceses e 19 auxiliares. Ambos os organismos serão eleitos por voto popular.

Depois da esmagadora derrota sofrida pelo seu partido DE VALERA ANUNCIA A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES GERAIS NA IRLANDA

DUBLIN (Irlanda), 5 (UP) — O primeiro ministro Eamon de Valera anunciou hoje a realização de eleições gerais o mais cedo possível, devido à esmagadora derrota sofrida por seu partido, o "Fianna Fail", em duas eleições especiais.

O principal partido da oposição, "Fine Gael" manteve os dois lugares do Parlamento, que ficaram vagos pela morte dos dois deputados de Louth e Cork.

As eleições parciais eram de grande importância para o primeiro ministro, porque carece de maioria no Parlamento, que domina agora por somente dois votos proporcionados por deputados independentes que o apoiam.

Contrôle dos aplausos nas galerias do "Metropolitan Opera House"

OS QUE FAZEM MAIS BARULHO SÃO OS QUE MENOS PAGAM

A Iugoslávia no Festival de Cinema

BEGRADO, 5 (U. P.) — A Iugoslávia anunciou que enviará três filmes e quatro delegações oficiais ao Festival Cinematográfico de Mar del Plata, na Argentina.



"BAILE CARIOCA", EM NOVA IORQUE — Vista geral da multidão que assistiu a um "baile Carioca", patrocinado pela Sociedade Cultural Brasileira, desta cidade e que se realizou no Hotel Baltimore. — (Foto I. N. S.).

HOJE no Mundo

Embora não se acredite que a situação perdure

NAGUIB SERIA APENAS PRESIDENTE NOMINAL DO EGITO

LONDRES, 5 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores continuou, hoje, abstendo-se de comentar os acontecimentos do Egito e Sudão, mas é indubitável que seus funcionários julgam que ainda não terminaram as dificuldades nos dois países.

Pio XII recupera rapidamente suas forças

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O Papa Pio XII foi submetido ontem a uma nova alimentação especial, destinada a permitir a seus médicos fazerem uma série de radiografias do estômago e outros órgãos, de grande importância para sua cura. Em círculos do Vaticano, ao ser dada hoje esta notícia, informou-se que o Santo Padre recupera forças rapidamente e ingerirá quantidades cada vez maiores de alimentos. O médico pessoal do Sumo Pontífice, professor Riccardo Galeazzi-Lisi, prescreveu uma alimentação especial, agora que o paciente pode ingerir alimentos sólidos. Durante a maior parte dos 38 dias que durou sua enfermidade, o Papa esteve submetido a dieta líquida e recebeu sua alimentação indiretamente. Todavia, há seis dias, depois de uma recada, seu estado geral melhorou, e os médicos puderam submeter-lhe frutas trituradas; e já há dois dias que come arroz. Quando o Papa enfermar, a 25 de janeiro último, seus médicos o submeteram a uma série de exames, através dos quais não se pôde determinar a existência de nenhuma outra enfermidade, exceto a diagnosticada a princípio: gastrite. O Sumo Pontífice não se restabeleceu, rapidamente, e os facultativos decidiram fazer uma segunda série de radiografias. Para isto, era preciso, porém, fazer o paciente ingerir uma solução de bário, o que não o momento foi impossível, devido ao delicado estado de seu estômago.

Declaram eles, com efeito, que ainda não se decidiu se o ministro do Estado, Selwyn Lloyd, permanecerá em Kartum ou regressará à esta capital. Lloyd seguiu para Kartum, por via aérea, no sábado último, a fim de assistir à reabertura do Parlamento sudanês. Os observadores interpretam a declaração dos funcionários no sentido de que, se continuará em Kartum a fim de obter informações de primeira mão sobre a situação que ameaça impedir a evolução constitucional do Sudão. A abertura do Parlamento foi adiada por causa dos distúrbios ocorridos quando o presidente do Egito, Mohamed Naguib, chegou àquela capital.

Recebeu-se, ontem, a informação de que um membro do Conselho Revolucionário do Egito declarou que o general Mohammed Naguib havia retornado do exílio para o Egito, em caráter puramente nominal. Os observadores locais dizem que Naguib não seria capaz de manter-se como presidente nominal durante muito tempo, devido à enorme popularidade que goza em sua pátria.

A UNIVERSIDADE APOIA NAGUIB
ALEXANDRIA, 5 (A. F. P.) — O Conselho da Universidade de Alexandria tornou pública uma resolução, tomada por unanimidade pelos professores da Universidade, afirmando sua plena confiança nos princípios da revolução e aprovando suas realizações.

Guardas-marinha do Brasil em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — Ontem à noite, os guardas-marinha do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" assistiram a um concerto no "Carnegie Hall" desta cidade.

NOMEADO UM HOMEM DE COR

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Eisenhower nomeou o Sr. Ernest Wilkins, advogado de Chicago, para o posto de secretário adjunto do Departamento do Trabalho, em substituição ao Sr. Spencer Miller, demissionário. "É a primeira vez, pelo que sabemos, que um homem de cor é nomeado para um posto de adjunto de um ministro", declarou o Sr. James Haggerty, anunciando a nomeação à imprensa. A indicação do Sr. Wilkins deverá ser confirmada pelo Senado.

Pretendem os ingleses um acordo com os Mau-Mau

NAIROBI, Quênia, 5 (U. P.) — As forças britânicas mataram ontem outro chefe dos Mau-Mau, o general Fachiama.

Foster Dulles assistirá à assembleia da NATO

WASHINGTON, 5 (AFP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, assistirá à reunião do Conselho da NATO, que se deve realizar em Paris em 23 de abril vindouro.



OISTERWICK, Holanda — Vários casamentos simultâneos realizaram-se aqui quando 4 irmãos resolveram consorciar-se com membros de uma família vizinha e amiga.

Recebida com surpresa em Washington a RENÚNCIA DE LLERAS CAMARGO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Com expressões de surpresa e pesar foi recebida a notícia de Caracas sobre a renúncia do Dr. Alberto Lleras Camargo do cargo de secretário geral da Organização dos Estados Americanos. O Sr. Lleras Camargo desempenha essas funções desde 1948. Embora houvesse circulado há tempos rumores de que o Sr. Lleras Camargo pretendia renunciar, a notícia que ele mesmo revelou em Caracas causou aqui verdadeira surpresa. Em todos os círculos desta capital o diplomata demissionário é muito estimado, e os meios governamentais e privados manifestam pesar por sua saída.

Os observadores locais dizem que o Sr. Lleras Camargo realizou um grande trabalho para fomentar vinculações amistosas entre as Repúblicas americanas e para promover os propósitos da Organização dos Estados Americanos.

Fala Molotov sobre a Conferência de Berlim

MOSCOU, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da URSS, senhor V. M. Molotov, em sua primeira declaração pública desde a Conferência de Berlim, afirmou que as tentativas dos Estados Unidos de impor sua política de força malograram na Alemanha, na Coreia e na Indochina. Ao mesmo tempo, o chanceler soviético afirmou que os planos do Ocidente de rearmar a Alemanha poderiam conduzir a uma nova guerra na Europa, que, por sua vez, possivelmente, se converteria na terceira guerra mundial.

ATAQUE NACIONALISTA A CHINA COMUNISTA

TAIPEH (Formosa), 5 (U. P.) — O chefe do governo da China Nacionalista informou ontem à Assembleia Nacional que os exércitos do generalissimo Chiang Kai-Shek estão ativamente preparando finais para contra-atacar a China Comunista.

Prestarão os ingleses cortesia ao ministro da Argentina

LONDRES, 5 (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria Britânica declarou que "o embaixador britânico em Buenos Aires, Sir Henry Mack, recebeu instruções de informar à Chancelaria Argentina que o governo britânico lamenta a ausência de um representante britânico na última hora da proposta visita do ministro da Marinha argentino ao território britânico do Antártico. Não obstante, um dos navios de Sua Majestade recebeu ordens de servir de escolta ao barco argentino para assegurar, todas as devidas cortesias ao ministro da Marinha Argentina, enquanto visita o território e as águas britânicas".

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ministro da Marinha, contra-almirante Anibal O. Oliveri, viajou ontem para a base argentina nas ilhas Shetland do Sul. O ministro da Marinha realiza uma inspeção da base da Marinha, do Exército e da Aviação no Antártico.

A NOITE PAGINA 5

RIO, 5/3/1954

VENCE A OPOSIÇÃO NA IRLANDA

DUBLIN, 5 (AFP) — O principal partido da oposição, o "Fine Gael", venceu as duas eleições parciais nas condados de Cork e de Louth. Em virtude da derrota de seus candidatos, o governo de Valera, que não dispôs senão de uma maioria de dois votos no parlamento (74 contra 72 da oposição), decidiu organizar proximamente eleições gerais.

QUATRO CAÇAS CAÍRAM EM CHAMAS

LONDRES, 5 (AFP) — Quatro caças britânicos caíram em chamas, ontem, na Inglaterra, três dos pilotos morreram, e o quarto salvou-se em paracadedas. Três dos aviões acidentados eram militares. O quarto, um "Spitfire" pertencente a uma companhia fabricante de aviões, caiu na aldeia de Church Pulverbatch (Shropshire).



HOLLYWOOD — Esta pequena Sherer Worth, uma das novidades de Hollywood e que tem causado sensação na cidade, apontada como rival da famosa Marilyn Monroe. (Foto I. N. S.).

Morto no Kenya o general indígena Fachuma

NAIROBI, Quênia, 5 (U. P.) — As forças britânicas mataram ontem outro chefe dos Mau-Mau, o general Fachiama.

Desapareceu o avião com 42 pessoas a bordo

ROMA, 5 (AFP) — Anunciou oficialmente que um avião norte-americano do tipo "C-47" está desaparecido. O aparelho teria caído na Sardenha, com vinte pessoas a bordo. O mencionado avião, que havia deixado o aeródromo de Ciampino em Roma às 11 horas e 27 minutos de ontem, transmitiu a sua última mensagem às 12 horas e 42 minutos. O aparelho seguia para a Alemanha.

"HABEAS-CORPUS" para os terroristas portorriquenhos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — John M. Holzworth, advogado desta capital, formulou a acusação de que está sendo negado aos três portorriquenhos que se acham detidos no Departamento de Justiça, o direito constitucional de defesa. O advogado Holzworth manifestou que fora solicitado por um colega seu de Nova Iorque a defender aos três acusados, mas que até agora não conseguiu obter-lhes com eles, pois estão incomunicáveis na prisão. Mas Holzworth acrescentou que se as autoridades não lhe derem acesso imediato aos detidos impedirá um recurso de "habeas corpus", com o fundamento de que os três acusados não têm o direito constitucional à defesa.

O ESTADO DE ALVIN BENTLEY
WASHINGTON, 5 (AFP) — O representante republicano do Michigan, Sr. Alvin Bentley, gravemente ferido no atentado perpetrado pelos portorriquenhos na Câmara dos Representantes, passou uma noite "menos bom do que a precedente", mas seu estado continua sem alterações. Este comunicado foi distribuído, ontem, pelo Hospital de Washington, onde está internado o membro do Congresso.

Adenauer e a europeização do Sarre

BONN, 5 (AFP) — O chanceler Adenauer tem a intenção de lançar as bases de negociações frutíferas, a respeito da europeização do Sarre, quando da visita que fará em 9 do corrente ao Sr. Georges Bidault, em Paris, antes de prosseguir viagem para Atenas, declarando-se nos meios políticos de Bonn.

ATAQUE NACIONALISTA A CHINA COMUNISTA

TAIPEH (Formosa), 5 (U. P.) — O chefe do governo da China Nacionalista informou ontem à Assembleia Nacional que os exércitos do generalissimo Chiang Kai-Shek estão ativamente preparando finais para contra-atacar a China Comunista.

Prestarão os ingleses cortesia ao ministro da Argentina

LONDRES, 5 (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria Britânica declarou que "o embaixador britânico em Buenos Aires, Sir Henry Mack, recebeu instruções de informar à Chancelaria Argentina que o governo britânico lamenta a ausência de um representante britânico na última hora da proposta visita do ministro da Marinha argentino ao território britânico do Antártico. Não obstante, um dos navios de Sua Majestade recebeu ordens de servir de escolta ao barco argentino para assegurar, todas as devidas cortesias ao ministro da Marinha Argentina, enquanto visita o território e as águas britânicas".

Extensos milhares destruídos pelo granizo no Peru

CANGALLO, Peru, 5 (U. P.) — Uma fortíssima tempestade, acompanhada de intensa chuva de granizo, destruiu totalmente as extensas plantações de milho desta zona, ficando os habitantes na maior miséria. Calcula-se que 216 famílias sofreram prejuízos de montes.

POR CAUSA DAS CRÍTICAS DE JANIO QUADROS

Demite-se o presidente da Comissão do IV Centenário de São Paulo

À NOITE
PÁGINA 6

RIO, 5/3/1954

Campanha contra as conspirações comunistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tribuir para o desenvolvimento das economias das Repúblicas sul-americanas; mas o governo dos Estados Unidos "não pode empurrá-lo". Cabe a esses países, portanto, a tarefa de desenvolver suas economias. O Sr. Janio Quadros, secretário de Estado norte-americano, declarou que o governo Eisenhower está disposto a estimular a saída desses capitais para as outras nações do hemisfério, mediante modificações nas leis impositivas da União.

Não obstante, Dulles prestou algum alívio à crescente preocupação das demais nações americanas, anunciando que o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos contribuirá para o fomento econômico.

Nos círculos econômicos e financeiros latino-americanos dilata-se o temor de que o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos não contribua para o fomento econômico dos países do sul, mas sim para a realização de uma etapa de industrialização que requeira ajuda financeira imediata.

Dulles abandonou essas reticências, declarando que a Comissão do IV Centenário, que se reuniu em São Paulo, não se trata de uma comissão de fomento, mas sim de uma comissão de estudos, que deve manter-se fora do hemisfério ocidental.

Dulles recomendou aos países americanos que, se Moscou ou seus satélites não tomarem nota da advertência, esses países façam frente à tentativa de estabelecer uma "colônia soviética" neste hemisfério, como ameaça à paz.

O chefe da delegação norte-americana iniciou sua campanha contra as conspirações comunistas com o seu discurso na sessão plenária da X Conferência Interamericana.

Assinalou que todas as nações do hemisfério se tornaram vulneráveis à aparelhagem do comunismo internacional, que funciona sob os ordens de Moscou, e declarou que o hemisfério não manifestou que se mantém "resoluto e solidariamente" contra a penetração vermelha.

Dulles procurou despertar o entusiasmo latino-americano pela campanha anti-comunista com a inclusão de promessas de cooperação financeira, econômica e cultural entre as nações do sul.

Relembrou às nações produtoras de café que "não há plano pendente" nos Estados Unidos para impor taxas de preços a seu produto.

Além disso, explicou uma tendência mais liberal da política do governo Eisenhower para com a América Latina, quanto à ajuda técnica, inversão de capitais privados, empréstimos governamentais e tarifas, inclusive de direitos sobre a luz.

Depois de mencionar a indignação causada à conferência pelo "tentado ao Congresso por extrínsecos portuários", que pretendiam passar por patriotas, declarou que, embora tivesse sido sejam comunistas, estiveram sob a influência do comunismo.

Insistiu em prevenir que nenhuma parte do seu programa anti-comunista implique incoerência nos assuntos internos de qualquer nação. O orador assegurou que seu programa de ajuda técnica e cooperação cultural, e revelou que o presidente Eisenhower lhe disse, na semana passada, que não pretende aprovar uma recomendação da Comissão de Tarifas no sentido de serem aumentados os direitos aduaneiros da luz, enquanto o Congresso toma uma decisão sobre outro plano de apoio ao preço da luz para os produtores nacionais.

Quanto aos empréstimos do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, afirmou que, embora não haja plano de crédito para a América Latina, o crédito continuará a ser solicitado para projetos de fomento econômico, de acordo com os seus méritos individuais.

O chanceler chileno Tobias Barros declarou que se deve estabelecer uma política de "boa vizinhança" sobre a base da cooperação econômica no hemisfério, para assegurar um "solpe mortal" ao comunismo. Afirmou Barros que, as medidas de polícia internacional, "não bastam" para combater o comunismo internacional e que as resoluções interamericanas contra ele "não servem para nada".

COM JUSTIÇA E FRANQUEZA NOVA IORQUE, 5 (U. P.). — O senador Bourke Hickenlooper, assessor parlamentar da delegação dos Estados Unidos à Conferência Inter-Americana de Caracas, expressou por ocasião de sua partida para a capital venezuelana, a esperança de que, na reunião, se apresente a questão da suposta intervenção comunista nos assuntos internos da Guatemala. Hickenlooper declarou aos jornalistas: "A propósito desse assunto, a Guatemala é um país que tem sido vítima de uma discussão entre as Repúblicas americanas na Conferência. Da minha parte, espero que a questão seja discutida com justiça e franqueza". O parlamentar, que é membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado e presidente da Subcomissão para as Repúblicas Americanas, acrescentou:

"Estou interessado no desenvolvimento geral do tema, e também me interessa muito uma exposição completa do que está ocorrendo ali, referindo-se à Guatemala".

Declarou ainda que foi lido o relatório da Comissão de Relações Exteriores do Senado para a América Latina, e que ele não tem nada a acrescentar.

Asfalto na Rio-Belo

Horizonte

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Mangabolas, com o governador Juscelino Kubitschek e seu novo secretário de Interior, Maurício Chagas Balcão, numa reunião que é a primeira a registrar-se no atual governo e cuja importância deverá repercutir em futuro próximo como um marco fundamental das conversações que se processam em Minas, visando à edificação geral da família política mineira.

Asfaltamento de estrada

Assinalando a visita do auro-presa feita pelo governador do Minas ao presidente da República, no Palácio Rio Negro, na quarta-feira da cidade, dizem hoje os matutinos locais, através de uma nota semi-oficial, que durante a prolongada estadia de Petrópolis, ficou assentado o imediato início do asfaltamento da estrada Belo Horizonte-Rio (Rodovia Getúlio Vargas). O início desse importante obra, conclui a nota, terá lugar logo cessarem as presentes chuvas, provavelmente nos primeiros dias de abril — asfaltamento de estrada — a cessação de chuvas que o alinal de concreto poderão observar nos simbolismos da política de um mundo de sugestões pacíficas.

O governador Juscelino Kubitschek regressou à capital num avião que deixou o Rio de Janeiro às 22 horas da quarta-feira da cidade e pôs-se ao Aeroporto de Pampulha à 1 hora de ontem.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Senhores: J. Clavio, escultor. Senhores: D. Margarida Elias Morais, esposa do Sr. Tenio Morais.

CASAMENTOS

Na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, realizou-se, amanhã, sábado, às 16.30 horas o enlace matrimonial da Sra. Vilma Marques e do Sr. Antonio de Souza, de sua esposa, senhora Alvimar Marques Lameiras, com o Sr. Adriano Ferreira da Silva e Castro. Os noivos receberam os seus amigos no Centro Transmontano, à avenida Melo Matos, 19, Tijuca.

CONFÉRENCIAS

Sob o tema "A atualidade financeira", o Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, fará, no próximo dia 11, quinta-feira, às 18 horas, uma palestra no Clube de Seguros, à rua Senador Dantas, 74, no andar. Há um número limitado de convites a disposição dos interessados não sócios do clube, os quais poderão ser procurados na secretaria, durante o horário do expediente.

HOMENAGENS

Coronel Leopoldo Alves da Silva — Transcorreu, hoje, o aniversário do coronel Leopoldo Alves da Silva, figura de destaque no círculo militar desta capital, tendo sido o primeiro confirmador de portadas do Jô-quei Clube Brasileiro. Por esse motivo, será alvo de grandes homenagens dos seus numerosos amigos, em sua residência, onde será servido um coquetel, às 17 horas.

Jornalista José Barbosa — Por motivo de seu aniversário natalício, recebeu o Sr. José Barbosa, diretor do Departamento de Previdência do IPASE, uma expressiva e significativa homenagem, por parte dos que trabalham naquela instituição de previdência social. Presentes os senhores: diretor, funcionários, da casa e família, pôde o Sr. José Barbosa constatar a estima que merece e dar o seu agradecimento àquela prova de consideração e amizade. Falaram os senhores Oscar Carvalho e Silva, diretor do Departamento de Assistência, e José Firmo de Oliveira, diretor do Departamento de Aplicação de Capitais, ambos se referindo à personalidade do aniversariante, que, como jornalista e administrador, tem dado provas de sua grande capacidade de trabalho, e um funcionário, que, em nome de todos os setores de trabalho, fez entrega ao Sr. José Barbosa de uma custosa lembrança.

O homenageado, em breves palavras, agradeceu o gesto digno dos que ali estiveram, dizendo do seu reconhecimento por aquela prova de amizade.

Bas da alta dos preços do café. A CULPA DOS PREÇOS ALTOS É DOS ANTIGOS PREÇOS BAIXOS

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O Conselho Inter-Americano Econômico e Social informou hoje que as gestões que nesse organismo foram feitas para que não haja no mundo uma quantidade suficiente de café para atender à procura, durante os próximos cinco anos, a Câmara dos Representantes decidiu destinar a verba de 10.000 dólares em favor do Departamento do Censo, para que o mesmo investigue os estoques exatos de café no Estado Unidos.

O Conselho Inter-Americano informou também que a alta atual é devida a uma prolongada, era de preços baixos, que ocorreu a indústria e fez com que se reduzissem extraordinariamente os terrenos destinados ao cultivo do café.

O relatório do Conselho diz ainda que a queda de 4 de julho de 1945 a quinta parte da safra brasileira de café e grande porcentagem dos cafeeiros que haviam sido plantados em 1930.

A Câmara decidiu destinar 10.000 dólares ao Departamento do Censo, para que o mesmo investigue os estoques exatos de café no Estado Unidos.

As atividades das senhoras norte-americanas pertencem à Federação Geral de Clubes Femininos e ocupam altos cargos na mesma.

Observaram que até no Brasil a xicara de café custa o equivalente a seis centavos de dólar, e acrescentaram que a qualidade do café que as donas de casa brasileiras bebem é inferior que os Estados Unidos consumem.

As atividades das senhoras norte-americanas pertencem à Federação Geral de Clubes Femininos e ocupam altos cargos na mesma.

Observaram que até no Brasil a xicara de café custa o equivalente a seis centavos de dólar, e acrescentaram que a qualidade do café que as donas de casa brasileiras bebem é inferior que os Estados Unidos consumem.

As atividades das senhoras norte-americanas pertencem à Federação Geral de Clubes Femininos e ocupam altos cargos na mesma.

Observaram que até no Brasil a xicara de café custa o equivalente a seis centavos de dólar, e acrescentaram que a qualidade do café que as donas de casa brasileiras bebem é inferior que os Estados Unidos consumem.

As atividades das senhoras norte-americanas pertencem à Federação Geral de Clubes Femininos e ocupam altos cargos na mesma.

Observaram que até no Brasil a xicara de café custa o equivalente a seis centavos de dólar, e acrescentaram que a qualidade do café que as donas de casa brasileiras bebem é inferior que os Estados Unidos consumem.

As atividades das senhoras norte-americanas pertencem à Federação Geral de Clubes Femininos e ocupam altos cargos na mesma.

Observaram que até no Brasil a xicara de café custa o equivalente a seis centavos de dólar, e acrescentaram que a qualidade do café que as donas de casa brasileiras bebem é inferior que os Estados Unidos consumem.

As atividades das senhoras norte-americanas pertencem à Federação Geral de Clubes Femininos e ocupam altos cargos na mesma.



Flagrante na X Conferência Interamericana, reunida recentemente em Caracas, vendo-se o chanceler Vicente Ríos, chefe da delegação brasileira, em conversa com o Sr. Foster Dulles, secretário de Estado Americano e chefe da delegação dos Estados Unidos (Foto A. N.)

MENSAGEM DE FE' E DE CONFIANÇA DO POVO E DO GOVERNO DO BRASIL

Solidariedade continental plena e ampla — A cooperação econômica interamericana — O caso do café — Os princípios que defenderá o Brasil e a política de Rio Branco — Como falou na Conferência de Caracas o chanceler brasileiro, Sr. Vicente Rios

O ministro Vicente Rios iniciou sua oração afirmando que a Delegação do Brasil trazia aos seus irmãos do continente, na Conferência, uma mensagem de confiança e de fé do povo e do governo brasileiro. Acentuou que sua mensagem era de confiança na amizade continental e de fé.

Falando ontem na sessão inaugural da Conferência Interamericana de Caracas, o chanceler brasileiro, Sr. Vicente Rios, proferiu importante discurso em que expressou o ponto de vista do Brasil sobre os termos que seriam abordados naquela reunião continental, em eficiência da Organização dos Estados Americanos, que tem suas raízes na própria formação histórica de nossas pátrias, e a entidade coordenadora dos sentimentos e dos interesses de todos os países do Continente, constituindo uma unidade em cujo seio cada nação melhor possa cooperar com todas as demais nações e beneficiar-se desta cooperação ou complementação de seus meios de desenvolvimento, podendo, ao mesmo tempo, preservar, com maior segurança, seu modo peculiar de vida, sua independência, sua soberania, sem intromissões estrangeiras, nem ameaças, nem pressões, nem agressões vindas de fora, sejam elas políticas, econômicas, venham de onde vierem.

A Organização dos Estados Americanos, Sr. presidente, meus irmãos, lhe dedicamos, por haver realizado na ordem continental, um notável avanço no sentido da conjunção dos esforços de seus Estados-membros, orientada por ideias comuns de contemporaneidade, de paz e de progresso social e econômico, e de solidariedade continental plena e ampla.

Depois de assinalar que a Carta da Organização dos Estados Americanos, no que respeita aos direitos fundamentais do homem, é o mais completo documento do Brasil, o chanceler do Brasil salientou o caráter democrático do processo de deliberação no órgão de consulta dos Estados Americanos, que não exige unanimidade e sim o voto de maioria de dois terços, e medidas de defesa, resolvidas apenas as que infringem o uso da força armada.

Abordando a questão da cooperação continental no campo econômico, o Sr. Vicente Rios proseguiu:

"Procuremos destacar, nem comentar, o profundo espírito americanista que preside a elaboração do transcendental documento que é o Estatuto Econômico das Américas. Mas, licito não me é o silêncio, querendo ser franco, sobre a inexecução de certas deliberações, em sua maior parte, nem sem o correto e essencialmente os meios que se empregaram para o cumprimento das mesmas, e consequentemente, nossa estrutura social, sem elevar o nível de vida das nossas populações, sem garantir a dignidade humana, sem impedir que as nações fracas não sejam propícias para a proliferação dos germes infecciosos das ideologias subversivas, das forças de desagregação, de destruição de nosso modo de vida e de nossa independência, de nossa soberania.

Está na consciência de todos nós, senhor presidente e senhores delegados, que esses germes e essas forças do mal só podem ser eliminados eficazmente quando, a par das medidas de natureza política, forem atacados em sua base, e o ataque de base consiste na elevação efetiva do nível humano de vida, com assento em uma organização econômica solidária e estruturada. Bem sei que a iniciativa particular e o capital privado, nacional e estrangeiro, foram e são grandes pioneiros do progresso e merecem proteção e respeito, quando se enquadram na ordem jurídica e econômica das nações e, dentro desta ordem, cooperam para o seu desenvolvimento. Mas, todos nós sabemos, também, que nem a iniciativa particular, nem o capital privado, podem, por si sós, resolver a totalidade dos problemas econômicos. Nenhum de nós ignora, ademais, que atividades econômicas existem sujeitas ou exercidas, necessariamente, pelo Estado, maxime nos países

em curso de desenvolvimento e em atividades, estas que dizem respeito à base da organização econômica das nações. Uma colheita, a atividade comercial e industrial praticadas com fins de lucro e outra coisa, bem diversa, é a organização básica da economia, que se há de exercer segundo os critérios, mais elevados, de uma política econômica, exigindo investimentos fornecidos com espírito de cooperação, a longos termos e em condições favoráveis, segundo as possibilidades de cada país, visando ao futuro e não ao presente imediato.

Essa distinção foi sabidamente consagrada pela Carta de nossa Organização, quando, no artigo 28, alínea b, estabelece que os Estados para a consolidação de suas estruturas econômicas e quando, no artigo seguinte, facultam, ainda os Estados, a apresentação de seus problemas no Conselho Interamericano Econômico e Social.

Existem dificuldades para a execução dessa política econômica? Sem dúvida, dificuldades existem e ninguém as desconhece. Eu próprio devo reconhecer e proclamá-las, pois prometi falar francamente. Como poderíamos olvidar, na verdade, que a última guerra e a guerra fria, ainda em curso, perturbaram a economia de todas as nações, das mais poderosas às mais fracas?

Todos os povos, portanto, inclusive os nossos amigos norte-americanos, têm os seus problemas e sofrem limitações no seu desejo de cooperação econômica com os demais povos. Contudo, eu pergunto: Mesmo considerando esses problemas e essas limitações, não poderíamos realizar, dentro das possibilidades de cada país, uma coisa mais real, mais positiva, mais prática, do que as belas, eloquentes, mas inaplicadas resoluções econômicas, até agora aprovadas? Penso que sim. Penso que a vontade, a boa vontade, é a força mais eficiente dada por Deus ao homem, tão eficiente que, sem ela, a humanidade não teria descoberto e domado a própria energia nuclear.

Abordando o caso do café, o ministro Rios disse, ainda:

"Transformemos, pois, em algo útil e efetivo os nossos propósitos de cooperação e de complementação econômica. Procedamos por modo a corrigir e suprir nossas necessidades reais, com espírito americanista, com conhecimento e compreensão de nossos problemas, de nossas virtudes e de nossos pecados, com amizade e, sobretudo, com boa vontade. Eu creio, senhor presidente e senhores delegados, creio firmemente na boa vontade da gente americana. E posso demonstrar a razão de minha crença com fatos recentes. Quero referir-me ao caso do café, que tem afetado o interesse de todos os países produtores latino-americanos. A escassez do produto determinou a elevação dos preços e a escassez resultou de causas naturais inevitáveis pelo esforço humano. Em meu país, uma forte queda queimou e destruiu os cafeais, provocando uma desoladora devastação, prejuízos incalculáveis e a ruína de inúmeros plantadores que viram perecer, em instantes, seu trabalho e seu sacrifício de longos anos. Verificando o aumento do preço, teria sido natural que os nossos consumidores procurassem quando menos uma consulta de governo a governo, indagando as causas da elevação. Isto, porém, não foi feito e um terrível clamor se levantou, dirigido, no começo, pelas donas de casa, contra os preços correntes, anunciando-se em seguida, inquirições oficiais e medidas legislativas discriminatórias que

Mais dois pedidos de segurança apresentados ao T.F.R.

Deram entrada no Tribunal Federal de Recursos mais dois pedidos de segurança, o primeiro formulado pelo Sr. José Ferro, comerciante paulista, para o fim de ver prorrogada a sua cota de importação no valor de dez mil dólares alemães, alegando que a sua concessão fora anterior ao atual regime de licenças. O outro pedido, feito pelo Sr. Matilde Pinquet Moreira da Silva, via assegurar a sua promoção para melhor referência, no Ministério da Educação, alegando que apesar de ser a terceira na lista de antiguidade, já foram promovidos por aquele critério 27 servidores, não lhe sendo dado este direito.

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

repercutiram nos países produtores, como atos inamistosos e não mercedos, que uma simples leitura dos dados estatísticos teria evitado. Chegou-se a falar em boicote, palavra terrível, que só se usava dantes contra os inimigos, jamais contra países vizinhos e amigos.

Após as donas de casa, os jornalistas, os cinematografistas, os próprios técnicos, vieram ao Brasil, visitaram os campos devastados e desolados pela guerra e, de volta ao seu país, lealmente, corretamente, disseram o que viram e o disseram com a boa vontade que caracteriza as relações entre os povos americanos.

Depois desses depoimentos, poder-se-á, ainda, cogitar de medidas discriminatórias? Será possível pensar em estabelecer tarifas, impostos, restrições, prejudicando os países produtores, atingindo gravemente a sua economia? Tenho confiança em que não se praticará semelhante erro, e não hesito em abrir um largo crédito às autoridades norte-americanas e ao seu pronunciamento que, espero virá, desfazendo o anterior desconhecimento dos termos reais do problema. Desta tribuna livre das nações americanas abro esse crédito de confiança, de confiança à boa vontade das autoridades do país amigo que, inspirei, as donas de casa e os jornalistas que nos visitaram.

E sob esse espírito que devemos conviver e nos ajudar mutuamente, porque, de qualquer modo, as vantagens dessa cooperação serão sempre recíprocas".

Os princípios que defenderá o Brasil

O chanceler brasileiro terminou a sua oração com o seguinte enunciado dos princípios que serão defendidos pelo Brasil na atual conferência:

"Entendemos que a causa suprema, pela qual devemos batalhar, é a da unidade do continente, livre de partidarismos, blocos ou tendências desagregadoras. Mesmo a política econômica, praticada através de atos bilaterais ou multilaterais, se um sentido há de possuir, sentido deverá ser esse, tendente a reforçar a unidade continental, pois, da força desta unidade, que advém a nossa própria força. Somos contrários por tradição e pela índole de nossa gente, a qualquer forma de intervenção nos assuntos internos de cada país. É a nossa política de boa vontade, de amizade, de nossa independência, nossa soberania, quanto a de todos os demais povos americanos. Batemo-nos, sem poupar esforço, pela solução pacífica dos conflitos que possam surgir, ou existirem entre os povos americanos, obedecendo a uma orientação histórica brasileira e, também, aos preceitos consagrados por nosso Estatuto político. Queremos manter, com todas as forças americanas os mais estreitos laços de amizade e cooperação, cada vez mais, nossas relações culturais e econômicas, imprimindo as relações econômicas um profundo sentido de complementação de nossas estruturas nacionais. Julgamos que os problemas de segurança de nossas instituições livres se ligam, intimamente, aos problemas da segurança econômica e da elevação do nível de vida de nossas populações. Pensamos que a América deve pertencer ao mundo dos povos livres e que não é mais possível admitir-se, em terras de nosso continente, a existência de partes sujeitas ao poder político de nações estrangeiras. Semelhante anomalia, assim pensa o Brasil, é o problema de segurança que gerou nossas pátrias livres e libertadas pelos pioneiros de nossa independência, em lutas gloriosas, nunca por demais decantadas.

São esses os princípios que nos regem. São esses os nossos sentimentos. Sentimentos de paz e de afeto, anseios de prosperidade de todos os países da América. Princípios, sentimentos e anseios que me permito sintetizar, reproduzindo a frase eloquente de Rio Branco, o supremo inspirador de nossa política internacional: "O Brasil quer vir a ser grande e forte entre vizinhos grandes e fortes, por honra de todos nós e por segurança de nosso continente".

Senhor presidente. Senhores delegados, também, a voz em trago a saudade fraternal ditada e enviada pelo coração dos brasileiros".

Em face do acontecido, estiveram em contato com os dirigentes para saber se, na eventualidade da ausência desses "astros" quais seriam os seus prováveis substitutos no jogo com os paraguaios.

Quanto a Julinho, apuramos, através de um amigo do ponteiro direito paulista, que o jogador, que, por sinal, encontra-se em boa forma física e técnica; e, a respeito do arco, também estava de sobreaviso os arquivos Osvaldo e Cabação.

MAURINHO E OS GOLEIROS OSVALDO E CABEÇÃO, DE SOBREAVISO

Em face do acontecido, estiveram em contato com os dirigentes para saber se, na eventualidade da ausência desses "astros" quais seriam os seus prováveis substitutos no jogo com os paraguaios.

Quanto a Julinho, apuramos, através de um amigo do ponteiro direito paulista, que o jogador, que, por sinal, encontra-se em boa forma física e técnica; e, a respeito do arco, também estava de sobreaviso os arquivos Osvaldo e Cabação.

MAURINHO E OS GOLEIROS OSVALDO E CABEÇÃO, DE SOBREAVISO

Em face do acontecido, estiveram em contato com os dirigentes para saber se, na eventualidade da ausência desses "astros" quais seriam os seus prováveis substitutos no jogo com os paraguaios.

Quanto a Julinho, apuramos, através de um amigo do ponteiro direito paulista, que o jogador, que, por sinal, encontra-se em boa forma física e técnica; e, a respeito do arco, também estava de sobreaviso os arquivos Osvaldo e Cabação.

MAURINHO E OS GOLEIROS OSVALDO E CABEÇÃO, DE SOBREAVISO

Em face do acontecido, estiveram em contato com os dirigentes para saber se, na eventualidade da ausência desses "astros" quais seriam os seus prováveis substitutos no jogo com os paraguaios.

Quanto a Julinho, apuramos, através de um amigo do ponteiro direito paulista, que o jogador, que, por sinal, encontra-se em boa forma física e técnica; e, a respeito do arco, também estava de sobreaviso os arquivos Osvaldo e Cabação.

MAURINHO E OS GOLEIROS OSVALDO E CABEÇÃO, DE SOBREAVISO

Em face do acontecido, estiveram em contato com os dirigentes para saber se, na eventualidade da ausência desses "astros" quais seriam os seus prováveis substitutos no jogo com os paraguaios.

Quanto a Julinho, apuramos, através de um amigo do ponteiro direito paulista, que o jogador, que, por sinal, encontra-se em boa forma física e técnica; e, a respeito do arco, também estava de sobreaviso os arquivos Osvaldo e Cabação.

MAURINHO E OS GOLEIROS OSVALDO E CABEÇÃO, DE SOBREAVISO

Em face do acontecido, estiveram em contato com os dirigentes para saber se, na eventualidade da ausência desses "astros" quais seriam os seus prováveis substitutos no jogo com os paraguaios.

Quanto a Julinho, apuramos, através de um amigo do ponteiro direito paulista, que o jogador, que, por sinal, encontra-se em boa forma física e técnica; e, a respeito do arco, também estava de sobreaviso os arquivos Osvaldo e Cabação.

NO ESTADO DO RIO



POSSE DO NOVO PREFEITO DE NITERÓI — Impossível a novo prefeito do Niterói, professor Leandino Alcântara, nomeado pelo Governador Amaral Peixoto, em substituição ao Cap. Alvaro Linhares. Após o termo assinado na Secretaria do Interior e Justiça perante o respectivo titular, Sr. Romelino Neto, deu-se a transmissão do cargo no gabinete do Prefeito, falando, na oportunidade, os Srs. Arino de Mello e Aclides Pereira da Silva, deputados estaduais; Alceu Cortes Pires, vereador e monsenhor; Barro Uchôa, representante do Bispo Diocesano. Finalmente, o novo prefeito usou da palavra agradecendo as referências a ele feitas e prometendo tudo enviar em prol de uma administração honesta e profícua. Ao ato estiveram presentes: deputados estaduais, vereadores, representantes das classes conservadoras, oficiais de Força Pública, Estados e Corpo de Bombeiros, desembargadores, jornalistas e funcionários. O flagrante fotográfico foi colado, quando falava o professor Leandino Alcântara.

Suspensas as audiências do governador

Em virtude da elaboração da mensagem que apresentará, no próximo dia 15, à Assembleia Legislativa, o governador do Estado do Rio não dará as habituais audiências no decorrer desta semana e princípios da semana vindoura.

Apoio à Lei das Notas Fiscais

Do Sr. Geraldo Lino de Paula, presidente da Cooperativa Petropolitana da Cascatinha, recebeu o Sr. Amaral Peixoto expressivo ofício de solidariedade à medida governamental que instituiu a lei 2.114. Concluindo, em nome de 3.200 operários, solicitou o Sr. Geraldo Lino de Paula que o chefe do Executivo Estadual vete a revogação da referida lei.

São Gonçalo no IV Centenário de São Paulo

A Comissão de Festas de "Ongombé", festa folclórica conhecida por "Bumba-meu-boi", de São Gonçalo, fará uma grande demonstração em São Paulo, colaborando com os festejos do IV Centenário. A seguir, exibição de danças e jogos tradicionais. A comissão compõe-se dos senhores Lourenço Duarte, Tancredo Pinto e Byron T. de Freitas.

Aprovados os contos de abastecimento da COAP fluminense

Realizou o plenário da COAP fluminense uma reunião rápida, presidida pelo Sr. Nilo Vieira da Câmara. Os trabalhos concentraram-se no exame e aprovação do parecer da subcomissão de assuntos econômicos, lido pelo Sr. Jaci Morais, aprovando as contas referentes às operações de abastecimento de café e de estabilidade da Divisão de Economia. Na próxima reunião, quarta-feira da semana entrante, será discutido o assunto.

A renúncia do embaixador

LIMA, 5 (AFP) — Procedente do Rio, chegou o ex-embaixador peruano, Sr. Carlos Miro Quesada. O matutino "La Prensa" informou que, "ao ser interrogado sobre os motivos de sua renúncia, disse nada poder dizer por enquanto. Igual resposta deu sobre a sua renúncia há sido influenciada, em grande parte, pela sua exclusão nas conversações celebradas entre nosso governo, por intermédio do ministro das Relações Exteriores, e o do Brasil, sobre o caso de Haya de la Torre e pela atual negociação entre o Peru e a Colômbia sobre o mesmo assunto".

COMUNICADOS FUNEBRES

FRANCISCO CECILIANO

Sua família comunica, com pesar, seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para seu enterro, que será realizado hoje, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, Praça da República, para o Cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas.

Palmyra Alves Fernandes

Aristides Dias Fernandes e famílias Alves e Dias Fernandes, profundamente consternados com o falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia

Palmyra Alves Fernandes (SINHASINHA)

agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, sábado, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Vitórias). Antecipam agradecimentos.

Bernardina Azeredo

Antônio Azeredo

Por alma de seus inesquecíveis pais, sogros e avós, seus filhos, nora, genros e netos mandam celebrar missa, segunda-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n.º 54.

HELIO FERNANDES MANO

ALESIA DA ROCHA MANO

(7.º DIA)

João Luiz e Carlos Eduardo da Rocha Mano, Alina Campos da Rocha, Vera Campos da Rocha, Carlos Correa de Salazar, Camara, sua senhora Ruth da Rocha Mattos e filhos, José Maria Salazar, Camara, sua senhora Marina Rocha Salazar Camara e filhos, Joaquim Ertlio Villaga, senhora e filho, Apio Jacy de Oliveira, senhora e filhos, Ada Campos Xavier e filhos, agradecem aos parentes, amigos e conhecidos que se conforçaram no seu transe por que passaram, com o subito falecimento de seu inoltrados pais, filha e genro, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos ALESIA e HELIO; e convidam para assistir à missa que mandam celebrar em intenção de suas boníssimas almas, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 6 do corrente, sábado, às 10 horas, confessando-se profundamente gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Cinema? Leia CARIOCA

dos Santos Neves está disposto a se desincompatibilizar para poder concorrer no próximo pleito de outubro a uma das cadeiras do Senado. Nessa eventualidade deverá substituí-lo na chefia do Executivo capixaba o coronel Francisco Alves de Almeida, prestigioso chefe político de Cachoeira de Itapemirim e um dos mais antigos membros do pessimismo espiritosantense.

RIO, 5/3/1954

Não sabe por que o amigo lhe deu a nupcial



Aniceto de Souza
Não sabe porque o amigo lhe deu a nupcial

Com um ferimento penetrante no abdome, produzido por punhal, deu entrada, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, o ajudante de caminhão Aniceto de Souza, de 31 anos, solteiro, residente na rua América, sem número. O fato ocorreu na rua Bento Ribeiro, próximo à rua Barão de São Félix. Apurou-se que o agressor, Humberto de tal, se evadiu. A vítima, interrogada por aquela autoridade, confirmou a informação, não sabendo, entretanto, a que atribuir a agressão, de vez que Humberto era seu amigo. Foi internado no H. P. S.

O lotação bateu na árvore

Vários passageiros ficaram feridos

O lotação linha «Estrada de Ferro-Leblon», chapa 5-7-77, dirigido pelo motorista Sidney Ferreira, ao passar pela Avenida Osvaldo Cruz, em frente ao prédio número 122, perdeu a direção e foi chocar-se contra uma árvore. Saliram feridos, no desastre, Nair Santana, de 32 anos, casada, residente na rua Capivari, 145, Maria de Fátima, sua filha, de 3 anos, Nêusa Barbosa da Costa, de 23 anos, residente na rua Faria de Almeida, 70, apartamento 301, 23 anos, medicada no Posto Central de Assistência. No Hospital Miguel Couto foram socorridos: José Venâncio, de 48 anos, casado, residente na avenida Ataulfo de Paiva, 482, apartamento 191; Domingos Lessa, de 27 anos, casado, residente no Morro do Cantagalo, 49; Eli Bueno, de 33 anos, vivo, residente na rua Camarista Meyer, 350, bloco 3, apartamento 101; Margarida Carvalheiro Costa, de 24 anos, casada, residente na rua Paula Freitas, 66, apartamento 908; Ivoni Rimpst, francesa, de 35 anos, residente na rua Bento Lisboa, 175, apartamento 27. Todos, de ambos os hospitais, foram medicados e retiraram-se. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

Ainda a morta da Cascatinha

Suspeitas — Contradições — Possível tanto o crime como o suicídio

Estiveram ontem, à tarde, na delegacia do 17.º distrito policial, onde depuseram em cartório, no inquérito ali instaurado para esclarecimento da morte da jovem Celeste Fernandes Gomes, que, como já amplamente noticiamos, encontrada morta em baixo da Cascatinha, no Alto da Boa Vista, a guarda florestal Olívio Fernandes Gomes, Nílza Fernandes Gomes, Jairo Fernandes Gomes e Malvina Gomes Couto, respectivamente, pai, irmã, irmão e cunhada da morta. No seu depoimento, Olívio declarou que sua filha Celeste era muito gentil. Na versão do seu desaparecimento de casa, afirmou, sua filha, dando às irmãs várias peças de roupa que alegou não mais lhe servir. Acreditou Olívio que Celeste tivesse a idéia fixa de abandonar o lar para viver com alguém e que somente poderia ser José Aleluia Junior, o qual rotineiramente ela tinha sido infelicitada. Admitiu, também, aventando outra hipótese, o suicídio. Mas, ao mesmo tempo, é presa do primeiro pensamento.

Nílza Fernandes Gomes, Jairo Fernandes Gomes e Malvina Go-

mes Couto adiantaram nada saber a respeito do romance mantido por Celeste e José Aleluia.

Apesar de as maiores suspeitas recaírem sobre o guarda florestal José Aleluia, este, ouvido novamente, em cartório, negou saber de qualquer coisa relacionada com a morte de Celeste. Disse que, na manhã de 27 de fevereiro, não fora levado à casa do guarda florestal Olívio, pai de Celeste, por ter ido a campo grande à casa de um parente, onde fora malar um porco.

OS 5 VIRARAM 500...

Acabou no xadrez

Afonso Santos, de 34 anos, casado, servente, residente na rua Polueta, 113, fundos, Penha, após a tamarancia de Armando Luiz da Cunha, à rua Cardoso de Mo-

ses Couto adiantaram nada saber a respeito do romance mantido por Celeste e José Aleluia.

Afonso Santos

Entregou trinta e cinco mil cruzeiros aos vigaristas

O comerciante Ubirajara da Silva Almeida recebeu 35 mil e trezentos cruzeiros da firma Arrê e Irmãos, com sede à rua do Candelária, 9, onde trabalha. Ele já com o dinheiro no bolso, lá pela rua do Rosário quando, perto do mercado das Flores, dois indivíduos disseram que ele havia deixado cair um pacote com dinheiro. Ubirajara apavorou-se todo, e, a conselho dos dois desconhecidos, passou a conferir a importância pouco antes de retirá-lo do bolso.

Estavam os três nesse pé, quando apareceu mais um desconhecido, dizendo que tinha apanhado o dinheiro que Ubirajara deixara cair. Ai, mandaram que o rapaz juntasse o dinheiro do bolso com o pacote que o terceiro trouxera. Depois, emburraram tudo num lenço, passando o embrulho para as mãos do comerciante. Mas, quando Ubirajara deu pela coisa, já havia caído no "conto". O embrulho não tinha papel nenhum. Ai, foi ao que quer no 8.º distrito.

Morto pelo bloco de terra

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Antonio Alves de Almeida, quando trabalhava em uma construção à Avenida São João, 1400, foi colhido por um bloco de terra tendo ficado gravemente ferido, em consequência do que, quando recebia os primeiros socorros, veio a falecer. A vítima residia na Avenida Tu-

mouru, 12.

CAIRAM DO TERCEIRO ANDAR AO SOLO

Os operários, João Daniel de Araújo, casado, de 54 anos, morador à rua n.º 11, na Gávea, lugar denominado Rocha e Molés Mesquita Melo, solteiro, de 38 anos, residente à rua Madre Jacinta n.º 25, ontem, à tarde, encontravam-se trabalhando no prédio em construção da rua do Marquês de São Vicente n.º 200, pertencente à Universidade Católica Brasileira. Perdendo o equilíbrio, ambos caíram ao solo. João Daniel sofreu fratura do crânio e ferimentos pelo corpo e Molés sofreu fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. O primeiro ficou internado no Hospital Miguel Couto e o segundo, depois de medicado, retirou-se.

A Polícia acredita ter o nome do ladrão das jóias de Ninon Sevilla

SAO PAULO, 5 (Asap.) — A Delegacia de Furtos acredita já ter em sua posse a identidade e a ficha completa do ladrão das jóias de Ninon Sevilla, mas, pelas investigações realizadas, sabe que ele já está muito longe. Dado o alarme, o mesmo evadiu-se com destino ignorado.

DELEMA, 5 (Asapress) — A polícia desta capital está no encalço do "tarado" José Sarmiento Moraes, funcionário do SESP, de 50 anos de idade, que, na noite de terça-feira de carnaval, escapou de três policiais, sendo a maior de três anos e a menor de nove meses. Regressando dos festejos mimosos, a mãe das crianças encontrou o anormal em cima da cama rindo, após executar a revoltante fagunha. Dado o alarme, o mesmo evadiu-se com destino ignorado.

Está preso! João Eduardo atrapalhou-se todo:

— Mas, doutor, ou melhor, sargento, todo mundo aqui encima cobra este preço. O senhor sabe, as coisas andam muito ruins. Os feijões custam tanto, o arroz, tanto, a banana também está muito cara. Como é que eu posso vender cachuça e barato, sargento?

João, porém, mostrou-se irredutível.

Está preso, já disse! Conversei com ele, conversei dali e Eduardo acabou sendo solto. Com vantagens para João, está claro.

Outras estórias, como as de Armando Almeida, Maria Rauti, João Fernandes da Silva, João Pereira da Silva e de Maria Passos Alonso, foram visitadas, também, por Joaquim Paulo. Nessa última, porém, o

Durante o Carnaval

Sessenta e nove vítimas de morte violenta — Assassinios, acidentes de tráfego, atropelamentos, suicídios e quedas

Já se pode saber o número absolutamente exato do vítimas de morte violenta durante os festejos carnavalescos. Foram reunidos ao Necrotério do Instituto Médico Legal, desde a noite de sábado 3.ª primeiras horas de quarta-feira, sessenta e nove corpos. Causas, as mais diversas: homicídios, atropelamentos, acidentes de tráfego, suicídios, quedas e outras. Foi, assim, intensíssimo o trabalho do pessoal do IML durante os dias da folia. E de notar-se que nas últimas horas de quarta-feira já esses trabalhos estavam concluídos a fim de serem realizadas as sepulturas. Na manhã de hoje havia ainda cinco cadáveres para serem identificados, inclusive o do afogado no rio Meriti, que é o de um homem aparentando 25 anos, de cor branca.

Prêso o assassino do capataz

Confessou toda sua responsabilidade no crime — Diz que antes fôra alvejado cinco vezes pela vítima, negando que tenha havido "tocaia"

— Vai ser removido para Niterói

Foi preso na localidade de «Saco da Rosa», na Ilha do Governador, o assassino de Mozart Teixeira Dias, de 27 anos, casado, padeiro, residente na Ilha do Governador, em São Gonçalo. É autor do assassinato de Rodolfo Augusto Teixeira, casado, de 35 anos, residente na rua da Colônia, 14, em São Gonçalo, em Vila Paraisópolis. «Dôdo» vulgar por que Rodolfo era conhecido, apareceu morto em Cassumú, localidade de São Gonçalo. O pescador Tancredo dos Santos encontrou o corpo junto a uma lancha de pesca. O cadáver estava de dorso, com ferimentos diversos pelo corpo. O mata-impressores, todavia, é que o cadáver fora escarpado. Um facão de 7,65 de calibre 7,65 encontrado nas espalhas da localidade, que os autores do crime eram os irmãos Alfredo e Antonio Miguel Mo-

zart e José Goulart Lopes. A polícia, notificada do fato, compareceu ao local, dando busca na casa dos indigentes assassinados, nada apurando, entretanto.

Confessou o crime

Mozart Teixeira Dias, o autor do crime de morte de sábado de Carnaval, de 56, Gonçalves, foi preso cerca de 10 horas do on-

passado, começou a perseguição com investigadores de Niterói, para prendê-lo como ladrão. Por isso, mesmo, ficou impossibilitado de aparecer em Cassumú para trabalhar, vendendo, então, sua canoa de pescador conhecido por «Capitão Menino».

No dia, porém, em que apareceu naquela praia para efetuar a transação, defrontou-se com Rodolfo, que, sem maiores discussões, pegou de uma pistola, alvejando-o por cinco vezes. Dias, Mozart, que procurou se defender de toda a maneira, conseguiu, assim, livrar-se do inimigo. Ai, numa oportunidade, tomou-lhe a arma, baleando-o. Mas, mesmo depois de ferido, Rodolfo ainda o atacou. Sem outra alternativa, uma vez que a carga da pistola se esgotara, apanhou o facão que virou enterrado num toco das proximidades, prostrando, de vez, o antagonista.

Depois disso, fugiu na canoa (a mesma que venderia a «Capitão Menino») para o molo da Guanabara. Perto do rio Estreito, porém, a embarcação naufragou, obrigando-o, assim a nadar até o «Saco da Rosa», onde pretendia trabalhar, quando foi preso.

Está mentindo

A impressão que se tem é de que Mozart não está falando a verdade. Pelo menos omite certos detalhes fundamentais do crime, negando, até que tenha havido «tocaia», quando a impressão dominante é de que «Dôdo» foi envolvido por uma inesperada armadilha e covardemente assassinado.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Prêso em flagrante roubando a bordo do "Uruguai"

Quando tentava roubar na cabine n.º 170, do vapor amarrado ao Uruguai, Paul Pinheiro Almeida, chileno, de 29 anos, sem profissão, foi surpreendido pelo passageiro seu ocupante, senhor Roberto Chamamah, argentino, industrial.

Tremenda foi a confusão verificada no momento, tendo o srato de bordo conseguido fugir momentaneamente, acorrendo para a sua cabine, aos gritos de socorro. Almeida, o melleante quando tentava atravessar a prancha do navio.

Removido para a Delegacia Marítima, foi autuado em flagrante e posteriormente removido para o Depósito de Presos da Polícia Central.

O AMANTE DEU-LHE UMA SURRA

No Posto Central de Assistência foi socorrida, ontem, à noite, vítima de agressão a paul, Eulídice de Souza, de 22 anos, solteira, armadilha, residente no morro da Formiga, sem número. A vítima apresentava fratura exposta do crânio, com afundamento por cinco vezes. Dias, Mozart, que procurou se defender de toda a maneira, conseguiu, assim, livrar-se do inimigo. Ai, numa oportunidade, tomou-lhe a arma, baleando-o. Mas, mesmo depois de ferido, Rodolfo ainda o atacou. Sem outra alternativa, uma vez que a carga da pistola se esgotara, apanhou o facão que virou enterrado num toco das proximidades, prostrando, de vez, o antagonista.

Depois disso, fugiu na canoa (a mesma que venderia a «Capitão Menino») para o molo da Guanabara. Perto do rio Estreito, porém, a embarcação naufragou, obrigando-o, assim a nadar até o «Saco da Rosa», onde pretendia trabalhar, quando foi preso.

Está mentindo

A impressão que se tem é de que Mozart não está falando a verdade. Pelo menos omite certos detalhes fundamentais do crime, negando, até que tenha havido «tocaia», quando a impressão dominante é de que «Dôdo» foi envolvido por uma inesperada armadilha e covardemente assassinado.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

Depois, Antonio Carneiro de Souza, preso ante-ontem em Niterói, admitiu sua participação no crime. Agora, porém, Mozart não fez aquele qualquer referência, dizendo, apenas, que quando chegou a Cassumú, Rodolfo, o «Dôdo», estava acompanhado de três indivíduos, que fugiram quando começou o tiroteio.

De qualquer modo, o criminoso será mandado, hoje, para Niterói, onde suas declarações serão tomadas por termo e esclarecidos, também, os pontos duvidosos da confissão.

As previsões do técnico: MELHOR RENDIMENTO DO ATAQUE NO JOGO CONTRA OS PARAGUAÍOS

BALTAZAR CUMPRIU O SISTEMA E MARCOU OS GOLS NECESSÁRIOS A VITÓRIA — O TREINADOR NACIONAL PREFERE VENCER SEM CONVENCER, MAS VENCER SEMPRE — OS "OLHEIROS" GUARANIS DEIXARAM SANTIAGO MUITO OTIMISTAS...

Texto de ORLANDO ABREU

Fotos de DOMINGOS PEREIRA



A DEFESA BRILHOU — A barreira final formada por Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos, brilhou em toda a linha. Foi o setor importante de nossa equipe, revelando notável segurança durante os noventa minutos de luta. Aqui estão conversando com o enviado especial de A NOITE os dois Santos que, mais uma vez, fizeram milagre e ajudaram Zezé Moreira nesse primeiro compromisso na Copa do Mundo (Foto de Domingos Pereira).



FUTEBOL PELO MUNDO

— Disciplina e arbitragens —

Os acontecimentos de domingo no México — Oportunos conceitos do presidente da Comissão de Disciplina da Federação Francesa de Futebol

HA sempre muito de novo a levar ao conhecimento dos leitores de "Futebol pelo Mundo", no que tange ao natural interesse de progredir que se observa nos países de grande atividade futebolística. Por hoje devemos iniciar esta coluna com uma referência aos acontecimentos de domingo no México. Graças a uma direção prudente e esmerada da delegação do Vasco da Gama, envolvida num ambiente de propósitos, voltou a merecer a consideração e apreço dos desportistas locais. Assim, a temporada do clube carioca vai prosseguir, embora subsista a suspeita daquela atmosfera prevista pelo técnico, atmosfera pouco favorável a certos aspectos disciplinares que são de toda importância, pois não raro uma incontinência de menos grata e verdadeira do que uma conduta técnico-disciplinar de autênticos desportistas.

Vem a propósito do que aconteceu com o quadro vasco, recentes declarações do presidente da Comissão de Disciplina da Federação Francesa de Futebol, em um dos últimos boletins mensais da referida Comissão, sobre o princípio fundamental que deve ser obedecido pelos jogadores de respeito aos árbitros e adversários. Não se esqueçam os nossos leitores das primeiras verdades: — "O árbitro fora a causa de tudo..."

Diz o comentário do dirigente europeu, muito do ser meditado:

"Verifica-se, lamentavelmente, que as faltas, cada vez mais graves, afetam o princípio fundamental, que é o respeito devido aos dirigentes da partida.

Nem o desejo legítimo da vitória, nem o ardor da luta, nem mesmo o clima de excitação doentia criado pelo chauvinismo ou paizão do público, podem desculpar o mínimo desrespeito a uma regra fundamental de todas as competições desportivas. Ora, muitas vezes, as decisões dos árbitros são objeto de contestações injustificáveis, descoradas mesmo em alguns casos, e absolutamente inadmissíveis quando acompanhadas de propósitos grosseiros e até de contentórias injuriosas".

Mas se os jogadores devem ser considerados os principais responsáveis das faltas que cometem, não podemos atribuir-lhes só a culpa.

Cabe aos treinadores não esquecer que o seu papel não se limita à preparação física dos jogadores, mas que se alarga também à sua educação desportiva, sobretudo quando essa necessidade, como parece, se faz sentir.

A responsabilidade dos treinadores, neste capítulo, é indiscutível. Mas é bom que eles saibam que a Comissão de Disciplina pensa isso mesmo".

Por último, os dirigentes dos clubes são visados nos seguintes termos:

"Embora prestemos homenagem à sua dedicação e ao conhecimento das inúmeras dificuldades da direção dum clube, os dirigentes, nesta matéria, não estão a coberto da crítica. Merecem também reprimendas, porque ignoram em falta e manifestam o próprio espírito de indisciplina, quando não a entender os seus jogadores que desculpam os seus excessos ou, quiçá, os aprovam, pelo menos tacitamente, ou ainda quando consideram que o árbitro frustrou a vitória da equipe e, por esse fato, jogam ao jogador o prêmio que lhes caberia se tivessem ganho.

Desta forma, os jogadores sentem-se encorajados a não tolerar as decisões dos árbitros que lhes pareçam contrárias aos seus desejos e aos seus interesses".

Levando em conta esses pontos fáceis é ao jogador voltar o adversário. No caso tanto vale a lição para os nossos jogadores como para os adversários sendo certo que há pelas terras dos Incas ando um senhor argentino de indolência a provocar e perturbar por seu turno, agravando o ambiente, pouco favorável, provocando por uma equipe em baixa forma que pretende manter um alto cartaz desportivo conquistado quando era de fato das melhores que já vimos jogar futebol.

Antes do treino, Zezé reuniu todos no gramado, iniciando, assim, a "batalha" para Assunção. A nossa rapaziada está ciente do valor dos rivais e resolvidos a levar a melhor na luta contra os paraguaios

Terminado o treino, Rodrigues, que se chocou violentamente com Paulinho, é examinado por Paes Sarreto



PASSAMOS pelo primeiro obstáculo, estreando na Copa do Mundo com uma vitória sobre os chilenos, vitória, que não foi das mais fáceis, vitória que não chegou a corresponder às nossas exigências, especialmente, aos que tiveram oportunidade de assistir ao jogo Chile e Paraguai. Todavia, quem conversa com Zezé Moreira chega à conclusão que tudo saiu em ordem e que o escracho brasileiro vendeu aquilo que ele esperava. Para nós não basta, mas para Zezé Moreira foi o suficiente. Cabe-nos, portanto, aguardar o próximo compromisso na suposição que as previsões de Zezé venham a se confirmar, levando-nos a um novo triunfo, desta feita, porém, dentro de um rendimento técnico, superior. Aliás, não fazemos objeções à nossa retaguarda. Cumprir o seu papel embora Bauer e Brandão não houvessem se mostrado perfeitos no trabalho de espionagem os atacantes contrários. Os chilenos além da reação imprudente no segundo tempo, perderam oportunidades de ouro de marcar tentos e se perderam por quê, evidentemente, não destruíam de qualidades para atacar de qualquer equipe por mais fraca que seja. Falamos em nossa defesa, agora, não será agradável falar de nosso ataque lembrando que produziu tão pouco diante de uma retaguarda insegura e desorientada. Tivemos praticamente um bom atacante: foi ele Julinho. E a tal coisa, Julinho não sente altitude, não sente clima, não se perturba, e joga o seu futebol estúpido do princípio a fim como se estivesse no Pacaembu, tradicional camista lusa. Para outros que atuaram mal, muito abaixo do nível de cada um, procura-se desculpas e justificativas para a mediocridade do comportamento de cada um. Desculpas que vem do técnico, do médico e até mesmo dos observadores cegos e apaixonados.

Vamos levar até vocês as impressões de Zezé Moreira, ditadas em momento de tranquilidade. Disse-nos ele: — Vocês se espantam por pouca coisa no futebol. Ficam preocupados e começam a indagar tudo, como se tivessemos perdido o jogo. Ganhamos, e ganhamos bem, — não acham isso o suficiente para poupar o treinador e deixá-lo caminhar em paz até o seu destino?

Bem. Mas temos que viver nosso ambiente e nossos costumes, por isso há de ser assim. Uma estréia sem o devido tempo de adaptação, sem termos consecutivos o trabalho de conjunto ideal. Assim mesmo, a defesa cumpriu o seu papel com destaque e no ataque tivemos Baltazar dentro do sistema e marcando os dois gols suficientes à vitória. O que quer mais? Para mim, estou satisfeito.

Agora prometo uma melhoria no rendimento de nosso ataque na partida contra os paraguaios. Estranhemos algo e devemos agora melhorar muito.

Prefero sempre vencer sem convencer. Sempre foi minha teoria e tenho me dado muito bem com ela. Sem convencer aos entendidos mas vencer sempre e sempre. Isso é o que desejo, isso é o que mais anseio nessa Copa do Mundo.

MODIFICAÇÕES?

Fala-se muito em alterações na equipe. Os palpites enchem os ouvidos dos críticos e observadores. De qualquer forma as modificações ainda estão no terreno das previsões. Zezé nada falou e ainda não se mostrou inclinado a fazer essa ou aquela alteração. Aguardaremos o primeiro contacto da turma com o campo do Libertad em Assunção para depois então conhecer que pretende o responsável pela seleção nacional. Até agora, tudo é especulação. Pensamos por exemplo que Baltazar cederia o seu posto a Índio. Todavia, isso não parece possível mesmo porque Zezé declarou que Baltazar cumpriu o sistema e fez dois gols. Assim sendo o comandante corintiano continuará em ação no próximo compromisso com os guaranis.

Zezé inicia o trabalho para a batalha da expectativa — De simples treino, ao treino importante — Santiago ao lado de todo o Brasil — Equipe titular sem direito a mais de um toque na bola — O "brinquedo" "esquentou" o treino — Zezé na ponta direita era o provocador — Dequinha x Didi, o mais técnico dos duelos — E Zezé está feliz...

(Texto de ORLANDO ABREU)
(Fotos de DOMINGOS PEREIRA)

Santiago se coloca ao lado do Brasil inteiro, nesse pessimismo flagrante que ronda a expectativa em torno da batalha de Assunção. Valentia, por valentia, vibração por vibração, os brasileiros necessitam apenas empregar as mesmas armas que os "campeões sul-americanos".

Zezé iniciou o trabalho esta manhã. Aquele treino sem importância, programado para a Assunção, transformou-se na razão direta dos mais francos sorrisos de aprovação, já observados até agora nesta campanha, como preparador da seleção nacional. Zezé sorriu de verdade, ao compreender e concordar com o repórter que os méritos do exercício ficaram estampados nas cenas que só ele tomara nota. No entanto,

também acompanhei a finalização, e por esse ângulo, torci pelo êxito da missão de Zezé Moreira.

ESTUPENDO O TREINO

Estupendo o treino de conjunto, realizado esta manhã no Estádio Italiano. E estúpido por várias razões de ordem direta. É preciso superar os paraguaios lançando mão do máximo de vantagens. Desmatar, se necessário for, e vencê-lo na corrida como se fossemos os campeões da velocidade. É essencial também, que nossos jogadores tenham raiva dos paraguaios, raiva desportiva que possa fazer frente a gana "guarani". O ambiente está formado. O desejo de desforra está incutido no coração de cada jogador, e temos certeza que não veremos em Assun-

ção, aquela equipe desfilada que aceitou o comodismo do jogo na primeira apresentação. Como primeiro ato, a medida em diminuir a largura do gramado de futebol na concentração, adaptando-o às condições do campo do Libertad. Depois fazer com que a bola corresse mais que os paraguaios, estabelecendo por regra, que a equipe titular atuasse sem o direito a mais de um toque na bola. Tudo de primeira, com exceção dos extremos, os únicos que poderiam arrastar rumo ao objetivo com a bola dominada. Enquanto isso os reservas, desfalcados de um homem, já que Veludo, Julinho e Santos não obtiveram condições de jogo, tinham o direito aos movimentos normais. A turma gostou do "brinquedo", e em pouco tempo, "esquentou-se" o treino.

ZEZÉ INCITAVA OS JOGADORES

Zezé, atuando na ponta direita dos reservas, era mais um falador provocante, que o técnico das instruções. Era ele que incitava os jogadores, buscando o espírito da competição que fará falta em Assunção. Rubens de um lado, e Rodrigues de outro, eram o paroxismo dos que emagrecem. (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



oi este o ataque dos vencedores do último treino em Santiago: Zezé Moreira, Índio, Rubens e Pinga



ZEZÉ É FA DE BALTAZAR — Baltazar continua a ser um jogador discutido. No Corinthians estava muito por baixo quando foi convocado para a seleção nacional. Zezé preparou-o para comandar o nosso ataque e Baltazar jogando uma fraca partida assinalou os dois tentos que garantiriam a vitória do Brasil. Aqui está uma foto expressiva. Zezé ao lado do "artilheiro", que para ele reúne todas as virtudes e predicados para jogar dentro do seu sistema, o célebre sistema que não chega a convencer, mas que basta para vencer (Foto de Domingos Pereira)

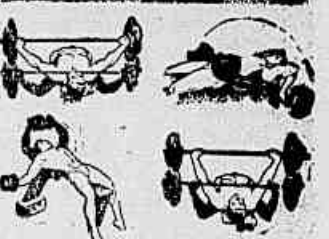
A NOITE

Esportiva

2.ª CADEIA

“Lidando com os pesos”

MARIO DINIZ



PREPARE SUA BASE

EM número anterior, tire oportunidade de dizer que as "series" são os principais elementos formadores dos futuros "pesistas". Portanto, aqui encontrarão os nossos campees de amanhã, cinco admiráveis exercícios, destinados aos desenvolvimentos dos deltoideus, pectorais, tríceps, bíceps e trapézios. São músculos muito importantes, para o "desenvolvimento", "arranco" e também "arremesso", independentes de contribuírem para a melhor harmonia muscular, pois, sua prática, dentro dos limites das possibilidades de cada um, sem exceder na quantidade de pesos, provoca sobre o desenvolvimento do torax. Consiste o primeiro deles, no seguinte: 1.º sentado, braços estendidos, tronco reto, peito saliente e o peso sobre os joelhos; 2.º levantar a barra acima da cabeça, baixá-la, lentamente e repetir. Iniciar com 10 quilos e fazer 3 repetições de 5. Isto é 15 vezes. A segunda série constitui-se de suportes, crucifixos e pulôver com os braços como a fig. 2 está indicando. Veja que no suporte n.º 1, os braços estão bem afastados e, quando a barra descer, vem até embaixo do queixo, o que não acontece com o n.º 4, onde a barra vem tocar o peito, estando os braços mais fechados. Inicie estes dois exercícios com 50 quilos e, toda semana aumente 5 quilos. O exercício 2 e o crucifixo e mais 3 não precisam ser explicados, são por demais claros. Use um peso razoável e toda semana aumente a quilagem.

Primeira vedette argentina negociando o Rio

A MANCHETE DO DIA :

Primeira vedette argentina negociando o Rio

Maria Esther Gama, estrela do Maipo, deverá vir ao Brasil, em outubro — Já esteve duas vezes no Rio, a primeira, com 14 anos de idade, na Companhia Raul Roulien (por quem teve sua primeira paixão) — Artista de teatro, cinema e rádio

NEY MACHADO

Nosso primeiro propósito ao embarcarmos para o Uruguai, Argentina e Chile era o de apenas descansar, passear, sem maiores compromissos com o nosso trabalho de dia a dia. Acontece que "teatro" já não é mais trabalho para o cronista, é o seu interesse, a sua preocupação, o seu divertimento de todas as horas e por

isso, mesmo em férias, realizamos uma série de entrevistas com artistas argentinos e uruguaios, colhemos impressões, buscamos dados, que iremos relatar, diariamente, nos leitores desta seção. Uma das entrevistas mais interessantes que fizemos foi com a primeira vedette do Teatro Maipo, a simpaticíssima Maria Esther

Gama, artista completa — cantora, representante, dança e vem fazendo sucesso no palco, na tela e no microfone. O nosso longo bate-papo foi na Confeitaria Iguazu, defronte do Maipo.

PROFISSIONAL DESDE OS 10 ANOS

Maria Esther encanta quando fala. Rica de expressões filonômicas, voz quente e maleável, toma conta do cronista, que já se tornou fã da estrela. E ela nos diz:

— Aos 10 anos de idade tornei-me profissional, fazendo dupla com outro garoto, também de Rosário, nossa cidade natal. Durante quatro anos "Los Rosarinos" correram todas as cidades do interior, cantando e dançando, terminando nossa tournée em Buenos Aires. Eramos os meninos precoces da época. Aqui na capital conheci-nos Raul Roulien, então um galã extraordinário e dono de uma companhia de revistas e comédias. Contratou-nos e com ele seguimos para o Brasil, creio que em 1930. Com Roulien comecei a me desenvolver no palco; além de atuar na dupla "Los Rosarinos", fazia sketches

com Roulien e trabalhava como corista. Nesse momento Maria Esther revela-nos, muito confidencialmente:

— Roulien foi a minha primeira e grande paixão. Não era novidade o acontecimento, pois idôneas e completas, eu e ele, estávamos apaixonados pelo galã e diretor. Voltou a Buenos Aires e já mocinha comecei a trabalhar como corista. Minha carreira, como vê, foi conquistada passo a passo.

SUCESSO EM VÁRIOS PAÍSES

Maria Esther Gama é a sinceridade e a modestia em pessoa. Contou-nos que durante muitos e muitos anos não conseguia maior chance nos elencos

cos, a não ser quando faltava alguma atriz ou alguma cantora. Nessa hora apressavam para Esther e ela dava conta do recado, cantando ou representando. Dais depois, voltava ao côco. Talves por ter lutado tanto é que hoje não se preocupa com a sua imagem, com a sua vaidade e a sua boa vontade e ajuda com as novatas já é proverbial. Por volta de 1943 tornou-se estrela de categoria e nas tournée que realizava recebia consagrações do público que anos antes a aplaudia como parte do grupo de grila.

tipo, seja de "vamp" ou de velha. Quantos filmes já fez? Caraca de vinte, sendo que o primeiro foi ainda com Carlos Gardel, aquele famoso "Luzes de Buenos Aires". Era muito garota e fiz uma pontinha. Entre os últimos, "Pampa barbara" e "Suegra última modelo", já com papéis de maior realce.

RADIO E NOVIDADES

Maria Esther Gama é estrela do programa de Rádio El Mundo, "Estrelas ao meio dia", irradiado todos os domingos, às 12 horas. Foi grande amiga de Francisco Alves, que se dedicou coriosamente a um foto, em 1937. Outro amigo brasileiro que recorda com saudade é Custódio Mesquita, que lhe chamava de "brasileira honrada". Isto porque Maria Esther Gama é a intérprete oficial no teatro de revista argentino da música popular brasileira. Entre os sucessos já apresentados em palcos norte-americanos da "Favela", "Marilena", "Vingança", "Eva Perón", "Aurora" e "Luzes de Buenos Aires". Maria Esther já trabalhou em outras cidades brasileiras, como São Paulo e Belo Horizonte e ainda em Havana, Santiago do Chile, Madrid, Paris e Montevideo.

SUA VINDA AO RIO

Acaba a mais sensacional: Maria Esther Gama está negociando sua vinda ao Rio em outubro, quando terminará a temporada de inverno na capital portenha. No ano passado Walter Pinto quis trazê-la, chegando a procurar os diretores do Maipo, mas não conseguindo. Este ano sua licença será mais fácil. Não será, porém, para o Recreio, diz-nos Esther. E pede para não revelar, por enquanto, o nome do empresário brasileiro que procurará para ela. Temos então nos esta "brasileira honrada", "vedette" perfeita do teatro musical.

MARIA ESTHER GAMA "BRASILEIRA HONORÁRIA"



Uma das maiores vedettes do teatro de revista portenho, Maria Esther Gama, fora batizada por Custódio Mesquita como "brasileira honrada", por se ter tornado a principal divulgadora da nossa música popular nos palcos argentinos. Seu primeiro sucesso brasileiro na Argentina foi "Favela" e um dos últimos, o samba de Lupiscindo Rodrigues, "Vingança". Maria Esther está negociando um contrato no Rio e é quase certo que entre nós em outubro, pois a vedette do Maipo tem uma vontade imensa de voltar ao Rio. Na foto, tal como aparece na publicidade de seu último filme

TEATRO

O nosso sincero obrigado

Durante a nossa ausência, de quase um mês, tomou a responsabilidade desta seção o nosso colega e amigo Carlos Machado. Não poderíamos ter encontrado quem melhor se incumbisse da tarefa de bem informar os leitores desta página, sempre em dia com as últimas notícias, e isto num mês em que a maioria dos nossos teatros está fechada, dificultando o trabalho do repórter e crítico. O nosso amigo Campos é um veterano do métier e das cidades onde estamos, era sempre o guia seguro e completo das notícias teatrais e "boites", sempre que conseguíamos um exemplar de A NOITE. Vamos nos esforçar para que, dentro de dois dias, tempo necessário para tomar pé, novamente, no ambiente teatral, possamos continuar a seção com a mesma força com que vinha sendo feita pelo nosso amigo Campos.

Só dia 20 chegará ao Rio a estrêla do "Folies Bergère"

Carlos Machado trouxe material para três revistas — A "boite" Casablanca apresentará duas revistas, todas as noites — A reabertura do Monte Carlo dependerá de negociações com a Prefeitura

Chegou ontem, de Paris, a bordo de um avião da Panair, o diretor e empresário Carlos Machado, acompanhado de sua esposa, Giselle Machado. A entrevista que nos concedeu foi rápida, entre um momento e outro que lhe sobrava para os abraços dos amigos e conhecidos.

Disse-nos Carlos Machado:

— Não pude trazer no mesmo avião os onze artistas que contratamos em Paris, oito bailarinas inglesas, duas francesas e a estrêla do Folies Bergère, a encantadora Lenora Alex. Embarcamos na regularização dos seus papéis de embarque foram a causa do adiamento. Dia 20, entretanto, estarão todos aqui. Trouxe material (cerca de 100 malas, entre as que vieram por via aérea e as que chegaram por vapor), para três shows e na boite Casablanca apresentarei dois shows, todas as noites. A mesma história, dividida em duas partes, com intervalo de uma hora entre uma e outra apresentação.

— E para o Monte Carlo?

— A reabertura do Monte Carlo dependerá de ultimarmos negociações com a Prefeitura, arrematante da massa, falida do ex-proprietário da que é a casa. Creio que chegaremos a bom entendimento. Por enquanto, vamos pensar nos dois shows de Casablanca e nos ensaios.

— Será a história da revista musicalizada, brasileira?

— Vou ampliar o tema: será a história do teatro de revista no mundo, sendo que uma parte — um dos shows — quase que inteiramente dedicado ao Brasil.

Uma entrevista mais completa, sobre as impressões do conhecido produtor sobre o que viu em Paris, ficará para mais tarde. Ao despedirmo-nos, o produtor de "Esta vida é um carnaval" ainda nos disse:

— Pode dar mais um "furo"

por intermédio de A NOITE: a produção do show duplo de Casablanca ficará em dois mil-

hões de cruzeiros, o dobro do que custou "Esta vida é um carnaval".

NOTAS E NOVAS

MARIA SAMPAIO ESTREIA HOJE EM "OS INOCENTES"

"Os Inocentes", o grande sucesso deste ano, vai apresentar hoje a estrêla do notável atriz Maria Sampaio no principal papel desta comédia dramática, substituindo Dulcina, que partiu para São Paulo a fim de participar de "O Imperador Galante". O público que já viu Dulcina na criação da angustiada governanta está curioso por saber a linha de interpretação que lhe dará Maria Sampaio e muitos voltarão ao Teatro Dulcina para assistir novamente ao polêmico espetáculo. Nós seremos dos que voltarão.

tro musicalizado", está ensaiando nova revista, para estreiar no dia 16. Estaremos hoje por lá para sabermos das novidades. Será, por certo, mais um sucesso no Teatro Folies.

RESISTIU AO CARNAVAL

Voltou ao cartaz do Teatro Jardel a revista de J. Maia e Max Nunes, "O Abre Alas" (edição melhorada e aumentada de "Marreta o bombo"). Geysa Boscoli, regressando de Buenos Aires, ficou surpresa com o êxito da revista no mês de fevereiro e resolveu trazê-la novamente ao palco, atendendo, inclusive, a uma carta de telefonemas. A "retrêta" de "O Abre Alas" é também uma homenagem a Adry Darcel, que acaba de ser eleito "Venus de Copacabana", Evilaiz e Aracy Côrtes encabeçam o elenco e não os responsáveis pelo sucesso da revista.

"DONA XEPA" VAI VOLTAR

Uma inovação na nossa temporada de comédia será a volta ao cartaz do Rival do maior sucesso de 1953, a comédia de Pedro Bloch, "Dona Xepa". O referido espetáculo passou a denominar-se "Augusto Severo", a partir de 12 de maio de 1954, iniciativa essa que foi muito bem recebida, pois encerrava uma justa homenagem da Nação a um dos seus filhos norte-riograndenses, que, figurando entre os mártires da aviação, encontrou a morte na Cidade-Luz, sob os destroços do seu dirigível PAX.

Principais características

O Aeroporto Internacional Augusto Severo, como bem pode ser

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, março (Serviço especial de A NOITE) — Foi um momento de forte emoção aquele em que o condutor do bonde 14 da linha Turfeclubes, Antonio de Souza Tavares, se viu impedido de entrar no veículo e o caminhão 87-235 dirigido pelo motorista Jaime Vasconcelos. O motorista do elétrico Jaci Sardinha não diminuiu a marcha do seu carro, houve um choque e o caminhão e o bonde ficaram parados. E disso resultou ficar impedido o condutor que recebeu contusões generalizadas. Os passageiros do bonde foram tomados de grande susto. O condutor foi conduzido para o SAMDU.

— As castanhas portuguesas e as de outras procedências custaram pelo Natal 50 e até 60 cruzeiros. Isso concorreu para que não fossem procuradas. Ficaram "sobrando". Justificando o preço elevado, os comerciantes alegavam vários motivos. Pois bem. Passou o Natal. Essas mesmas castanhas custam agora 10 e 15 cruzeiros.

— A colheita de mangas e abacaxis foi fenomenal. Muita manga e muito abacaxi. Além das mangas campistas ainda nos chegam as famosas mangas "espaulas" da cidade de São Fidélis. Por tudo isso temos mangas e abacaxis por preços mínimos. Compra-se abacaxi até por um cruzeiro. Os maiores, bem bonitos, dourados e cheirosos, custam no máximo 5 cruzeiros. Há mangas desde 200 cruzeiros e conto. E são ótimas, de superior qualidade. Isso faz com que o campista fique surpreendido quando vai ao Rio e vê um abacaxi custando 15 cruzeiros e mangas a 7 cruzeiros cada uma.

— Os veranistas da praia de Atafona estão se queixando nos jornais de que a vida ali está caríssima. Peixe, ovos, frutas, legumes e outras necessidades custam elevadíssimo preço. Sem falar no que se paga e a cujos proprietários só as alagam, no mínimo, por quatro meses! E não há tanto favorável. Atafona que antigamente era modestíssima praia ao pé da encosta de qualquer pessoa, está hoje transfor-

GREVE E TRABALHO

Antigamente a greve era, entre nós, doença exótica, importada da França, da Espanha, da Inglaterra, etc. e que não se propagava facilmente em nosso clima. Quando alguma se declarava, — tinha o modelo nome de greves — não durava mais de vinte a quatro horas. Burgarim os fura-paredes e, para apoiá-los, a cavalaria de polícia.

Mas a greve foi a pouco se adaptando ao nosso meio. O progresso industrial trouxe na sua doença, por assim dizer, profissional. Hoje a greve é mal endêmico no Brasil. Rara é a semana em que não se manifeste um surto mais ou menos grave.

Ainda não se conseguiu isolar o vírus dessa morbosa social e muito menos achar-lhe a terapêutica conveniente. Enquanto isto, vamos fazendo como fazem os médicos com a doença de etiologia misteriosa: divagamos, formulamos hipóteses, damos palpites. Isto não resolve o problema. Parece importado. Nada mais agradável que ocupar-se a gente de coisas que nada adiantam. Não fôra isto que seria dos Parla-mentos e das Conferências internacionais?

Os espanhóis, que estão certos, chamam de greve de "huelgas", folga. Fazer greve é como quem diz: dar uma folga nessa história de trabalho. Nem caráter de sulto, grava, faz o corpo mole, eu não só justifico a greve como a aconselho. A tendência natural da humanidade é para a vida folgada: sombra e água fresca. Trabalho sempre foi a coisa mais absurda falar-se em pena de trabalhos forçados quando todos, afinal, o são.

Jová para punir Adão — que, na qualidade de cabeça de casal, ora o responsável por todos os males da espécie — com denotação ganhar o pão com o suor do próprio rosto. A sentença não tem sido cumprida à risca. Há muita gente que prefere ganhá-lo com o suor do rosto alheio. Além disso, depois que a Saúde Pública proibiu nos padeiros amassar a farinha de trigo à mão, com o bueto no pé, pingando gotas de água salgada, o pão com suor passou a ser uma metáfora, muito pouco higiênica, por assim.

Há grevistas permanentes, espontâneos temperamentalistas. Estes não somente são alérgicos ao trabalho, como odeiam ver outros trabalharem. São os coligados, por natureza, para os quais a "huelga" é um estado de sublimação do espírito e do corpo. A sua filosofia aceita: "Quem não trabalha, não vive".

"Quem pega mal, morto fica".
"Quem pega péso é guindaste".
"Trabalho foi feito para burros".
"O lugar do peido é o chão".
"Se o trabalho é a liberdade, viva a escravidão".

Mas ainda há muitos a dizer sobre o assunto. Fica para amanhã. Hoje já trabalhei demais.

BASTOS TIGRE

AVIAÇÃO

VANDYR FONSECA

Dois aeroportos com o mesmo nome?

Em artigo assinado e publicado num vespertino desta capital, o autor, depois de congratular-se com alguns oficiais da Força Aérea, sugeria, também, fosse denominado "Augusto Severo" o aeroporto que está sendo construído entre as cidades mineiras de Camarguira e Três Corações, o qual servirá não só como ponto de alternativa entre o Rio e Belo Horizonte, como igualmente proporcionará outras vantagens para a navegação aérea.

Apesar de ser um grande admirador da vida do imortal brasileiro Augusto Severo, o qual foi mais tarde classificado pelo seu biógrafo, o escritor Augusto Fernandes, como "um pioneiro esquecido", sou de opinião, como também alguns técnicos da nossa aeronáutica civil, que os aeroportos brasileiros deveriam ser denominados com os nomes dos lugares em que foram construídos, a fim de podermos ficar mais conhecidos no estrangeiro, e não com o nome de pessoas, principalmente quando se trata de um caso como esse, de vez que já existe um aeroporto com a denominação sugerida, conforme poderemos constatar nas linhas abaixo:

Aeroporto "Augusto Severo"

RIO, 5/3/1954

O aeroporto de Natal, situado no Distrito de Parnamirim, no Estado do Rio Grande do Norte, dista 12 km do sul da capital riograndense e está a 55 km acima do nível do mar, tendo sido aberto ao tráfego em 31 de outubro de 1949, pela portaria n.º 278, publicada no D.O. de 3 de novembro de 1949. Pela Lei n.º 1.473-A, de 21 de novembro de 1951, o referido aeroporto passou a denominar-se "Augusto Severo", a partir de 12 de maio de 1952, iniciativa essa que foi muito bem recebida, pois encerrava uma justa homenagem da Nação a um dos seus filhos norte-riograndenses, que, figurando entre os mártires da aviação, encontrou a morte na Cidade-Luz, sob os destroços do seu dirigível PAX.

Principais características

O Aeroporto Internacional Augusto Severo, como bem pode ser

NA PRIMEIRA INSTÂNCIA

O juiz Elmano Cruz julgou improcedente a ação mas res- salvou ao autor o direito de aduzir no processo de cobrança fiscal toda a matéria de defesa que reputasse cabível.

O autor apelou, e o Tribunal Federal de Recursos reformou a decisão, por maioria de votos, concluindo pela procedência da ação.

Da nova decisão, a União embargou e o seu recurso foi ontem julgado pelo Tribunal Pleno, que rejeitou os embargos, mantendo assim o julgado anterior, que considerou prescrito o direito da União.

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS com MORINEAU
e um grande elenco apresentam
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT
O CREPUSCULO DOS DEUSES
MORINEAU
no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON
Estreia quarta-feira, dia 10, às 21 horas

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado
HOJE, Sessão ÚNICA AS 20:30 HORAS
DULCINA e ODILON continuam o
espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º mês de Cartaz! com Maria Sampaio,
Conchita Moraes e os notáveis garotos
TERESINHA e BIRUNGA
E' permitida a entrada em traje esporte

Boite Três Bês
O PALÁCIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA
APRESENTA TODAS AS NOITES
2 SHOWS DE VARIEDADES
AS 23:00 E A 1:30 HORAS
DANÇAS ANIMADAS COM A
ORQUESTRA DE EL CUBANITO
(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA)
COUVERT CR\$ 50,00 — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1863 E 26-7437

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com
DINORAH MARZULLO, ANGELITA, DORINHA DUVAL, MA-
NOEL VIEIRA, ALBERTO PERES, HAMILTON FERREIRA,
CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLJO, NIGHT
AND DAY BALLET
PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS
MARGA VERNON, JOSÉ CARLOS, BALLET MADRID
AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias —
Rur Rosário, 58, De 13 às 18 h
O PRECITO DO DIA
AMIDALAS E SADE
As tonsilas ou amidalas
são órgãos do sistema imunitário
que têm a função de defender o corpo
de várias doenças. Quando inflamadas,
causam dor de garganta, febre e
inchaço. O tratamento é com repouso,
líquido e analgésicos. Em casos graves,
pode ser necessário o uso de antibióticos.
CARIÓCA pertence aos
"jans" de cinema e do
povo

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, março (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina aprovou a seguinte resolução:

Declarar que a eleição para deputado à Assembleia Legislativa do Estado, se realizará no dia 3 de outubro de 1954. Determinar que, na mesma data, se efetuem as eleições para vereadores e membros da Câmara Municipal, exceto para as dos municípios criados pela lei n.º 247, de 30 de dezembro de 1948. Determinar, ainda, que, naquela data, se procedam às eleições para prefeitos e vereadores, dos municípios criados pela lei n.º 247, de 30 de dezembro de 1948. Determinar, ainda, que, naquela data, se procedam às eleições para prefeitos e vereadores, dos municípios criados pela lei n.º 247, de 30 de dezembro de 1948.

Todas as solenidades foram abreviadas pela banda de música. Nossa Senhora da Lapa, Impressionante incêndio irrompeu na fábrica Kusch Cia. Limitada, localizada na rua Senador Schmidt. O fogo originou-se no edifício principal da fábrica, abrangendo, em poucos instantes, todo o prédio. Devido à natureza inflamável da matéria prima armazenada em grande quantidade, o fogo desenvolveu-se com extraordinária rapidez. Populares que acorreram, tentaram evitar que o fogo se propagasse aos edifícios vizinhos, arremessando baldes de água. O corpo de bombeiros voluntários logo após surgiu no local do incêndio, iniciando o combate às chamas. Depois de cerca de duas horas de trabalho, as chamas haviam sido debeladas. O edifício sofreu grandes estragos, tendo o fogo ameaçado os edifícios vizinhos, entre os quais o da Liga de Sociedades. Devido à enorme quantidade de material inflamável, a extinção dos soldados do fogo,

"NIGHT AND DAY"

HOJE, A PRIMEIRA GRANDE ESTREIA DE 1954

"CARROUSSEL PAULISTA"

UMA PRODUÇÃO MUSICAL DE J. MAIA E MAX NUNES
UM ESPETACULO DO RIO,
FEITO PARA SÃO PAULO,
QUE O MUNDO APLAUDIRA !

COM UM NOVO ELENCO

DINORAH MARZULLO — ANGELITA — DORINHA DUVAL —
MANOEL VIEIRA — ALBERTO PERES — HAMILTON FERREIRA —
CHOCOLATE — "NIGHT AND DAY BALLET"

PRIMEIROS BAILARINOS: MARGA VERNON E EDMUNDO CARLJO
DIR. ARTISTICA — J. MAIA COREOGRAFIA — JULIANA YANAKIEVA

PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS, COM
MARGA VERNON — JOSÉ CARLOS — "BALLET MADRID"

AR CONDICIONADO
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

ROBERTO LYRA
RELIGIÕES. BANHOS DE MAR. PENSAMENTOS.
ANEDOTAS

RELIGIÕES. BANHOS DE MAR. PENSAMENTOS.
ANEDOTAS

CASIMIRAS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

TROPICAL INGLES BRILHANTE

Dos afamados
Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE CO.
Priestleys Limited.
JOHN FOSTER & SON, LTD.

SINAIS DE MELHORAS

Sejam quais forem as restrições, na queda e a virulência dos ataques ao Governo, vão-se esboçando melhoras, no setor financeiro, principalmente, neste início de ano. O saldo dos negócios das licitações, sem prejuízo do financiamento das obras, a série de providências adotadas pelo Ministério da Fazenda, no sentido da regulamentação e do desenvolvimento paulatino do Plano Aranha — têm contribuindo eficientemente para a recuperação, que começa a processar-se, na economia e nas finanças do país. É inevitável, porém, que, no momento, ao café e ao açúcar, também no caso de outros produtos, o preço que os americanos, quase sempre indiferentes às crises, graças ao poder aquisitivo da sua moeda, lhe saíram ao encontro, em campanhas de alarme e de desforço, felizmente já em declínio, diante da evidência. Essa evidência das quebras nas colheitas, decorrentes do intemperismo no coração das lavras, eles vieram constatar, ali, por jornais, das notícias, e, senhores, que, em boa hora, acataram o convite do Instituto do Café, para uma visita às suas áreas. O café que seguir a esteira do café, rumo à alta, para atingir preços superiores aos dos melhores tempos, já obteve a cotação de trinta e cinco por quilo, milhas. A velha Bahia empalmeira, como centro principal, que, quando único, até, do açúcar brasileiro. Os especuladores agitados, banidos de esperanças, conquanto lamente que a promissora safra não possa corresponder à intensa procura, a promessa compensação completa dos prejuízos das últimas crises. É que a produção não se acha ao nível do consumo brasileiro. A propósito, vale lembrar que o ministro da Fazenda nomeou uma comissão de três técnicos para estudar providências que estimulem a cultura do café, e o Instituto, com sede em Salvador, vem também diligenciando ativamente, com o intuito de expandir as lavras e amparar-las. Não fosse a impossibilidade de fazê-lo, de choque as emissões — reclamadas pelos compromissos do fim do exercício e dos auxílios que a União teve de dar a São Paulo, a braços com o decréscimo da sua receita — é certo que já nos encontráramos em situação de menos preocupações e menos crises. O ministro da Fazenda está atento ao desdobramento do Plano Aranha e sempre confiante no respectivo sucesso, quer no setor externo, já verificando, aliás, que no setor interno, tão logo os acúmulos os efeitos do estancionamento das emissões, sendo total, no menor, em termos que não afetem em cheio o custo da vida.

F. ANTUNES MACIEL

Raiva e bola rolando...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Ambos de camisas de lá, corriam com apetite. Dava gosto, o exercício prendia a gente. Os "brancos" passaram rápido, buscando entregar a bola e resolver a adversidade. Mas estes se mantinham no firme propósito de contrariar, incentivados por Zezé. Veio o primeiro gol. Pelo Pinga, a favor dos Azuis. A bola esfregava de acordo com os planos de Zezé. O treinador na extrema direita, lutava. Lutava e gritava. Após três ou quatro passes que visaram Rubens no outro costado da área, Zezé conseguiu ao meio do Fluminense: "Tenha tudo isso, Rubens, mas não tenha força". Tudo espontâneo. Rubens compreendia. Não estava ali o treinador severo, mas o veterano sem apêndice físico. Até Humberto ouvia aplausos de longe, e erguia mãos a cabeça. Didi foi chamado a atenção: "porque não dá ao extremo que está solto Didi. Preste atenção". Nesse instante Paulinho e Rodrigues se chocaram feio.

OS DUELOS QUE EXISTIRAM

De longe, Zezé sempre vivo, dizia que não fora nada, e aos poucos, Paulinho e Rodrigues compreenderam que não havia outro jeito. Nada fora mesmo. E quando Baltazar empalmeira, o entusiasmo de Bauer foi espetacular. Nem o gol de Chile, marcado aos 37 minutos, alegrou tanto o capitão. Foi quando alguém se lembrou da hora. Afinal Zezé anunciara um treino leve: "Eu não estou cansado, que dirão eles. Quem fazer um gol, ganhamos. Continuem a jogar. Primeiro atirando de zagueiro esquerdo, marcava de perto a Maurinho, e a disputa era a valer. Outro duelo interessante, já então na técnica, ficava por conta da dupla Didi-Dequilha. Zezé nomeia individual de um autêntico Fla x Flu. Discutia Baltazar: — Estamos levando vantagem sem poder prender a bola. Se não... Mas Rubens respondia: — Estamos com dez e a verdade é que vocês não podem com a gente". E Pinga, louco por um bate-boca, alçou-se ao então companheiro Rubens. Mas o debate continuava empalmeira. Depois de Zezé perder um lance isolado, quando patrulha na linha da meta de Osvaldo, houve uma contra carga dos brancos e Baltazar reclamou de uma defesa dupla de Pinheiro, de cabeça e de Cabeça abraçada no centro rumo à linha final. O "cabeçalha" de curso queria gol a todo custo, e quem acabou resultando a vitória foi o repórter colocando naquele instante exatamente atrás da meta. Foi preciso que Zezé dissesse que Baltazar, por ser jogador do Corinthians, tinha da vitória andar. Mas alguns minutos e Gerson cometeu uma falta na entrada da área. Bate Rubens, e Osvaldo não detém a bola. Era o gol da vitória. Os comentários foram rorrendo, e Zezé estava feliz da vida...

GRATIFICA-SE

Desapareceu da Gávea Pequena (Imediações do Alto da Boa Vista) cachorro "Poddele" (Caniche) preto, de tamanho médio, touzudo. Telefonar 38-2019.

tas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na sexta enfermaria da Santa Casa (Seção de Patologia e Clínica do Instituto de Nutrição).

O curso de dietista destina-se a moças possuidoras de curso ginasial, enfermagem ou equivalentes, e tem a duração de dois anos. As aulas serão realizadas, a partir das 17 horas, na Santa Casa da Misericórdia, 3 vezes por semana.

A NOITE PAGINA 14

RIO, 5/3/1954

Val ser Intensificada a produção do milho híbrido Variedade 725% mais produtiva que o milho "Catele"

Nos ensaios de competição entre milhos híbridos e variedades regionais, realizados em Estações Experimentais do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, em Minas Gerais, o melhor híbrido produz 725% mais que o milho "Catele".

Em vista da importância econômica do milho na economia brasileira, o referido órgão do Ministério da Agricultura resolveu coordenar todos os trabalhos de melhoramento e experimentação, sob a responsabilidade de um especialista de reconhecido valor, a fim de se intensificar a produção de milho híbrido no país.

O programa do S.N.P.A. ampliará os trabalhos de genética aplicados ao milho, de modo a que, dentro de alguns anos, os agricultores das nossas principais regiões possam contar com híbridos criados e comprovados nos centros produtores de maior expressão.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



A MULHER-PANTERA



PIADAS DE MUTT & JEFF



O Tesouro da Prefeitura vai pagar os cupões vencidos

O Departamento de Tesouro da Prefeitura vai pagar, durante este mês, os cupões vencidos dos empréstimos de vinte milhões de reais, durante o corrente mês. Os referidos cupões, respectivamente, têm os números 80, 60 e 40, tendo sido estabelecida a seguinte escala: 10, corretores; de 11 a 22, os diversos bancos; e de 23 a 29, atrasados.

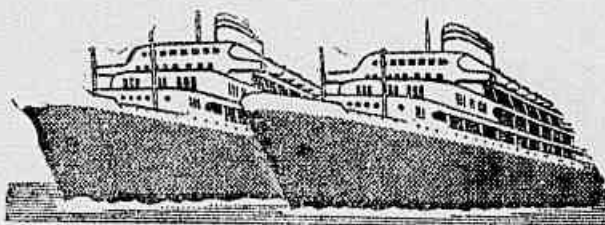
No Instituto de Nutrição Cursos de médicos nutrólogos e de dietistas

Acham-se abertas, na sede do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, à Avenida Rio Branco, 311-119 andar, das 10 às 15 horas, diariamente, as inscrições para os Cursos de Nutrólogos e Dietistas mantidos pela referida unidade universitária.

O curso de nutrólogo, reservado a médicos, tem a duração de um ano e destina-se a ampliar os conhecimentos profissionais no campo da ciência da nutrição. As aulas serão iniciadas na segunda quinzena do corrente mês e serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na sexta enfermaria da Santa Casa (Seção de Patologia e Clínica do Instituto de Nutrição).

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa, na linha da América do Sul)



O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Sairá em 13 de Março, para: SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

Sairá em 22 de Março, para: BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAIDAS

Para o RIO DA PRATA Para EUROPA

VERA CRUZ	21 de Abril
VERA CRUZ	27 de Maio
VERA CRUZ	1.º de Julho

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

passagens. Chamadas e informações com os Agentes Gerais.

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em todas as Agências de Viagens e Turismo



Clara Regina, a "mignon" bailarina de ano e meio, filha do casal Americo Rocha-Maria Madalena Rocha, veio especialmente ao "Palácio Real" trazer os cumprimentos a S. Majestade Rei Momo I e Único. Na foto acima vemos o Rei da Folia ao lado de sua fôzina



O CARNAVAL NA A. A. LEOPOLDINA — A A. A. Leopoldina proporcionou aos seus associados momentos de intensa alegria no período carnavalesco. Durante o tríduo de Momo também o grêmio dos funcionários da Leopoldina deram a nota do carnaval, realizando festas que ficaram gravadas pelo seu magnífico desenrolar. Na gravura um grupo de alegres foliões posando para a nossa objetiva

OS FOLGUEDOS DO TRIDUO NO REALENGO TRANSCORRERAM BRILHANTES

Tendo como ponto alto os bailes promovidos pelo "CRIR"

Realengo neste Carnaval brilhou em toda linha, quer nos festejos carnavalescos, isto é, nos folguedos de rua, quer nos bailes promovidos pelo Centro Recreativo dos Industriários do Realengo.

VOLUNTARIOS DO CARNAVAL

Tiveram, ontem, os integrantes do Órgão Consultivo de Carnaval, bem como o senhor Alfredo Pessoa e os funcionários do Departamento de Turismo e Certames, uma agradável surpresa com a visita do prefeito daquele Departamento da Prefeitura.

O coronel Dulcilio Cardoso a todos sensibilizou, pela espontaneidade de seus pareceres, ao agradecer, enaltecendo o esforço do Departamento de Turismo, o trabalho do senhor Alfredo Pessoa e seus funcionários, que resultou no brilho extraordinário, por todos reconhecido, do Carnaval deste ano.

Falando sobre o Órgão Consultivo de Carnaval, compo-



sitivo do Carnaval, composto, na sua totalidade, de jornalistas, o governador da cidade exteriorizou seu agradecimento pela sua decidida e desinteressada colaboração para o maior esplendor dos festejos carnavalescos.

Salientou, então, o prefeito Dulcilio Cardoso, o fato de os jornalistas trabalharem gratuitamente, com o objetivo de auxiliarem a Municipalidade responsável pelo sucesso do tríduo de Momo.

E, terminando sua breve intervenção, o prefeito da metrópole classificou os jornalistas de O. C. C. como os vo-

go, mais conhecido pela sigla "CRIR".

Tudo esse brilhantismo, porém, deveu-se aos moradores daquele conjunto residencial, em sua maioria pertencentes ao quadro social do CRIR, no dinamismo da sua diretoria, que organizou um esplêndido programa carnavalesco, num ambiente risonho e familiar. Os quatro bailes transcorreram numa atmosfera para lá de carnavalesca, com salões literalmente repletos, obrigando mesmo a suspensão da venda de ingressos. (Item entendido, dados os custos exorbitantes, os associados eram obrigados a uma contribuição). Foi, não resta dúvida, um sucesso digno de registro, que, por certo, servirá de estímulo aos seus diretores.

Para organizar o programa, os diretores do CRIR não se esqueceram dos foliões, dedicando-lhes uma movimentada "matinée", que transcorreu animadíssima. E quando a garrida estava toda entregue aos prazeres do "cordão", realizou-se a cerimônia da coroação da Rainha do Baile Infantil do CRIR, cuja escolha recaiu na menina Daisy Freire. Depois de receber a coroa de rainha, Daisy e seus companheirinhos calaram novamente nos braços de Momo entre as mais ruidosas expansões de saudade alegre.

Em graças à esplêndida colaboração do CRIR, tiveram os moradores daquela cidade, que é o conjunto residencial do Realengo, um dos melhores carnavales ali realizados. Para o ano, disse-nos o Sr. Sebastião Luciano Soares, um dos organizadores dos festejos, tudo isso será realizado com mais conforto, pois lá as obras do salão estarão concluídas.

O CARNAVAL NO SOCIAL RAMOS CLUBE

Transcorreu com muita alegria o carnaval neste simpática agremiação. Abilantados por uma excelente orquestra os bailes ali realizados foram os mais agradáveis possíveis, onde os foliões trajados com lindas e caras fantasias embelezavam mais ainda o ambiente, pois o salão estava ornamentado sob o motivo "Sonho Chinês". Como se vê a diretoria do Social Ramos Clube não poupou esforços para dar o máximo de conforto e alegria aos seus associados.

O E. C. Garnier e as festas carnavalescas

O novo clube da estação do Rocha, brilhando mais uma vez nos festejos momecos.

Em seu amplo ginásio, recém-inaugurado, foram realizados, nos dias dedicados à Folia, quatro estupendos bailes onde seu corpo social brinhou à tonta.

Sua Majestade Rei Momo I e Único ali esteve, sendo festivamente recepcionado pelos diretores e "Mias Folia".

No domingo foi realizado também um baile infantil, onde lindas fantasias foram apresentadas pela petizada.

DR. CAPISTRANO OUVINHO NARIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas. 20-9. 22-8865

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

MAIS DOIS CAMPEÕES DO CARNAVAL

"Embaixada do Sossêgo", nos préstitos alegóricos, e "Estação Primeira", nas escolas de samba

Destacada atuação do Clube dos Embaixadores, sagrando-se vice-campeão — Eliminados do desfile de terça-feira gorda os Pierrots da Caverna e Turunas de Monte Alegre, por não terem alcançado o mínimo de 50 pontos — Volta a brilhar a "velha Manga" — Bem recebidos por todos os concorrentes os últimos resultados

Com a aprovação, ontem, à tarde, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa e na presença dos membros do Órgão Consultivo do Carnaval, dos mapas referentes aos dois últimos concursos — préstitos alegóricos e escolas de samba — ficou completa a lista dos campeões do desfile do Carnaval de 54, que foram, respectivamente, Embaixada do Sossêgo, entre os grandes clubes, seguido do Clube dos Embaixadores e Clube dos Caricões, e Estação Primeira, a veterana "Manga", entre as escolas de samba, colocando-se nos postos imediatos, com pequena diferença de pontos, a Império Serrano e a Acadêmicos do Salgueiro.

Com a aprovação, ontem, à tarde, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa e na presença dos membros do Órgão Consultivo do Carnaval, dos mapas referentes aos dois últimos concursos — préstitos alegóricos e escolas de samba — ficou completa a lista dos campeões do desfile do Carnaval de 54, que foram, respectivamente, Embaixada do Sossêgo, entre os grandes clubes, seguido do Clube dos Embaixadores e Clube dos Caricões, e Estação Primeira, a veterana "Manga", entre as escolas de samba, colocando-se nos postos imediatos, com pequena diferença de pontos, a Império Serrano e a Acadêmicos do Salgueiro.

Brilhante atuação do Clube dos Embaixadores, o "brotinho"

Muito elogiada foi a atuação do "brotinho" dos grandes clubes — os Embaixadores. O seu cortejo surpreendeu pelo alto espírito carnavalesco do seu cenário, Alfredo Breda, um estrangeiro neste gênero difícil, apresentando alegorias de extraordinário efeito, lembrando mesmo os carnavales do velho Marrocos.

Foi, pois, bem sucedido o

Salgueiro. Todos esses resultados foram recebidos muito bem entre os dirigentes dos grandes clubes e escolas de samba, tendo enaltecido o trabalho dos julgadores pela felicidade do acerto na indicação dos campeões.

Embaixada do Sossêgo, campeã dos préstitos alegóricos

Ha vários Carnavais vem a Embaixada do Sossêgo perseguindo de perto o título de campeã. Duas vezes os foliões dos "macacões dourados", foram contemplados com o vice-campeonato. Não desanimaram jamais. Este ano voltaram a entregar a confecção do seu cortejo alegórico a Franklin Fonseca — artista que em sua estreia nos Fênixes, levou para o "Poleiro" as lares principais da Terça-Feira Gorda de 48 — seu colega fundador. Artista caprichoso fez-se acompanhar desta vez de um escultor renomado, Flory Gama. E foi aquilo que se viu: um cortejo uniforme, isto é, arte aliada ao espírito da fantasia carnavalesca, como se pode ver nos carros: "Os Bandeirantes", onde a arte predominava no bom trabalho de escultura, e nas delicadas concepções-fantásticas, "Carroagem da Rainha", "Jóias da Rainha", e "O Bêl de Arte Moderna". Os mapas referentes ao Sossêgo, acusaram um total de 95 pontos. E, pois, da parábola, os vencedores: "Sossêgo", 95 pontos; "Manga", 94 pontos; e o próprio Franklin Fonseca.

Brilhante atuação do Clube dos Embaixadores, o "brotinho"

Muito elogiada foi a atuação do "brotinho" dos grandes clubes — os Embaixadores. O seu cortejo surpreendeu pelo alto espírito carnavalesco do seu cenário, Alfredo Breda, um estrangeiro neste gênero difícil, apresentando alegorias de extraordinário efeito, lembrando mesmo os carnavales do velho Marrocos.

Foi, pois, bem sucedido o

Clube dos Embaixadores nesta sua segunda tentativa ao competir ao lado dos "leões", sagrando-se vice-campeão da grande parada alegórica de terça-feira.

Eliminados da terça-feira gorda os Pierrots da Caverna e os Turunas

De acordo com o art. 4.º do Regulamento de Julgamento do desfile dos grandes clubes, estes automaticamente impedidos de desfilar na terça-feira de Carnaval, por não terem alcançado o mínimo de 50 pontos, os clubes Pierrots da Caverna e Turunas de Monte Alegre. E, pois, pois os Pierrots da Caverna não foram capazes de alcançar o mínimo de 50 pontos, foram eliminados do desfile.

Filho e neto dos Tenentes do Diabo nos primeiros postos

O "vovô" dos grandes clubes é quem já forneceu até agora maior número de dissidências. Da "Caverna" saíram os Pier-

rots e o Sossêgo, que por sua vez deu o Clube dos Embaixadores. Como se vê, as cores rubro-negras estiveram bem representadas no resultado final. A Embaixada do Sossêgo, antigo Cordeiro do Diabo, laureou-se campeão, e o Clube dos Embaixadores, filho do Sossêgo e neto dos "baetas", foi o vice-campeão. Tudo embora as cores das Embaixadoras sejam ouro e azul.

Resultado completo dos pontos

1.º lugar — Embaixada do Sossêgo, 95 pontos; 2.º lugar — Clube dos Embaixadores, 90 pontos; 3.º lugar — Clube dos Caricões, 85 pontos; 4.º lugar — Fênixes, 82 pontos; 5.º lugar — Turunas de Monte Alegre, 37 pontos; 6.º lugar — Pierrots da Caverna, 32 pontos.

Estiveram presentes os representantes dos clubes Embaixadores, Caricões, Turunas, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossêgo e Fênixes.

"ESTAÇÃO PRIMEIRA", CAMPEÃ DAS ESCOLAS DE SAMBA

Bem recebido foi também o resultado do julgamento das escolas de samba. Em primeiro lugar classificou-se a veterana "Manga", "Estação Primeira", que teve em suas pegadas as velhas rivais: Império Serrano e Acadêmicos do Salgueiro. Entre as pequenas escolas que desfilarão na Praça Onze, sagrou-se vencedora a "Beija-Flor".

O resultado completo do julgamento foi o seguinte:

"Praça Onze"

1.º lugar — "Beija-Flor", 122 pontos; 2.º lugar — "Caprichos dos Pilares", 108 pontos; 3.º lugar — "Unidos de Congonhas", 102 pontos; 4.º lugar — "Tercel de São Carlos", 101 pontos; 5.º lugar — "Imperio de Jacarepaguá", 95 pontos; 6.º lugar — "União do Centenário", 93 pontos; 7.º lugar — "Unidos de Bento Ribeiro", 91 pontos; 8.º lugar — "Mocidade da Graça", 89 pontos; 9.º lugar — "G. Unidos do Marangá", 83 pontos; 10.º lugar (empatados) — "Capricho do Centenário" e "Carlinhos de Duque de Caxias", 86 pontos; 11.º lugar (empatados) — "Lêm do Horizonte" e "Unidos do Morro Azul", 84 pontos; 12.º lugar — "Independentes da Serra", 82 pontos; 13.º lugar (empatados) — "Unidos de Jacaré" e "Aprendizes da Boca do Mato", 81 pontos; 14.º lugar — "Recreio de Inhamitanga", 77 pontos; 15.º lugar — "Unidos do Tuiú", 76 pontos; 16.º lugar — "Unidos do Leme" e "Flor do Leme" (empatados), 75 pontos; 17.º lugar — "Recreio de Rocha Miranda", 74 pontos; 18.º lugar — "Unidos do Barão", 73 pontos; 19.º lugar — "Cordeiro da Liberdade", 66 pontos; e "Imério do Campo Grande", também com 66 pontos.

A Comissão Julgadora da Praça Onze foi a seguinte: Raul Longas, Arnaldo Arnold, Lúcia Duetz e Silva Reago.

"Tablado"

1.º lugar — "Estação Primeira", 180 pontos; 2.º lugar — "Império Serrano", 177 pontos; 3.º lugar — "Acadêmicos do Salgueiro", 167 pontos; 4.º lugar — "Portela", 161 pontos; 5.º lugar — "Aprendizes de Lucas", 141 pontos; 6.º lugar — "Filhos do Deserto", 138 pontos; 7.º lugar — "Unidos do Salgueiro", 126 pontos; 8.º lugar — "Índios do Acau", 105 pontos; 9.º lugar — "Unidos do Cabucu", 99 pontos; 10.º lugar — "Unidos do Catete", 96 pontos; 11.º lugar — "Paraisos das Balanças", 95 pontos; e "Unidos da Tijuca", também com 95 pontos; 12.º lugar — "Unidos da Capela", 94 pontos; 13.º lugar — "Val se quiser", 90 pontos; 14.º lugar — "Unidos do Gralú", 86 pontos; 15.º lugar (empatados) — "Floresta do Andaraí" e "Unidos do Indaí", 81 pontos; 16.º lugar — "Imperio da Tijuca", 80 pontos; 17.º lugar — "Acadêmicos do Engenho da Rainha", 76 pontos; 18.º lugar — "Aventureiros da Matrix", 64 pontos; 19.º lugar (empatados) — "Unidos da Tamarineira" e "Paz e Amor", 60 pontos; 20.º lugar — "Independentes do Rio", 58 pontos; 21.º lugar (empatados) — "Independentes do Leblon" e "União de Vaz Lobo", 51 pontos.

A Comissão Julgadora foi a seguinte: Renato Miguez, Mercedes Silva, M. José Nunes Sobrinho, Canuto Silva e Dulce Louzada.

Cinema? Leia CARIOCA



AS FERAS ENTRE AS BELAS... — Aqui a frase fica muito bem as avessas, pois as feras estão entre as belas. Os "brótos" que formam o cordão transformaram os salões de São Januário em templo da alegria deixando tonto o próprio Rei Momo I e Único que não sabia para onde se virar. Também, no meio de tanta menina bonita quem não tonteará?

CARNAVAL EM BANGU

Um coreto de grande efeito — Quatro dias de plena folia



O belo coreto de Bangu

Tiveram êxito modo os habitantes de Bangu e das outras localidades próximas um ótimo Carnaval em 1954. A comissão de festas estava constituída dos senhores Osvaldo Gomes, presidente; Raul Guimarães, vice-presidente; José Barbosa, 1.º secretário; Eduardo Zacarias, 2.º secretário; Aristides Magalhães Pinto, 1.º tesoureiro; Antonio Ellis Zogbi, 2.º tesoureiro.

SÃO PAULO À FRENTE...

sestaram os seguintes resultados:

100 metros — Homens — Nado Livre: 1.º — Paulo Catunda (S. Paulo), 1m.04.4; novo recorde de Campeonato; 2.º — Tetsuo Okamoto (S. Paulo), 1m.06.3; 3.º — Aram Boghossian (D. Federal), 1m.01.8s.

100 metros — Moças — Nado Livre: 1.º — Lúcia Carvalho (S. Paulo), 1m.10.4; 2.º — Lucio Paes Leme (D. Federal), 1m.15.4s.

200 metros — Moças — Nado Livre: 1.º — Sônia Escher (S. Paulo), 3m.11.6; 2.º — Wanda de Castro (S. Paulo), 3m.14.9; 3.º — Irene Teixeira (R. G. Sul), 3m.22.5s.

100 metros — Moças — Nado de Costas — 1.º — Iza Teixeira de Almeida (D. Federal), 1m.18.1; 2.º — Idmays Buzin (S. Paulo), 1m.22.5; 3.º — Edith Kohl (S. Paulo), 1m.23.1s.

800 metros — Homens — Nado Livre: 1.º — Silvio Kelly dos Santos (Distrito Federal), 10m.25.7; 2.º — Vicente Paula Lima (M. Gerais), 10m.29.8; 3.º — Ivo Nogueira (D. Federal), 10m.38.0s.

4 x 100 metros — Homens — 4 Nados. 1.º — Equipe do Distrito Federal (João Gonçalves, Lúcio Leal, Ademir Grillo Filho e Nizam Boghossian), com 4m.45.2; 2.º — Equipe de São Paulo (Felipino, Móbilia, Zoalens e Okamoto), com 4m.51.4; 3.º — Equipe de Minas Gerais, com 4m.54.6s.

Nado Livre — Moças — Nado Livre: 1.º — Equipe de São Paulo (Ingeborg, Silva, Marinho e Leda), com 4m.45.9; 2.º — Equipe do D. Federal (M. Angela, Iza T. Almeida, Lúcia Paes e Wanda de Castro), com 4m.57.8; 3.º — Equipe de Minas Gerais, com 5m.24.6s.

AS CONTAGENS

Até o momento é a seguinte a contagem de pontos nos três campeonatos de natações:

FEMININO — São Paulo 76; Distrito Federal 64; Minas Gerais 42; Rio Grande do Sul 3.

MASCULINO — Distrito Federal 52; São Paulo, 41; Mir, Gerais, 23; Rio Grande do Sul, 6; e Paraná, 4.

GERAL — São Paulo, 117; Distrito Federal, 68; Minas Gerais, 46; Rio Grande do Sul, 11; e Paraná, 4.

O SEGUNDO DIA DO CAMPEONATO

Hoje, segundo dia do Campeonato Brasileiro de Natações, Salto Ornamental e Polo Aquático, teremos a realização das provas de trampolim de 3 metros para homens e moças, surgindo como favorito entre os homens o campeão brasileiro brasileiro e sul-americano Milton Busim, representando São Paulo, enquanto que no setor feminino, a carioca Mary Dalva Pimenta domina por completo a prova.

A seguir as provas de Salto serão realizadas a primeira rodada do Campeonato de Polo Aquático, quando estarão em ação os dois eternos rivais, cariocas e paulistas, numa peleja rica de emoções e movimentação.

O CRUZEIRO INTERESSADO EM GENUÍNO

B. HORIZONTE, 5 (Asp.) — Prosseguem os entendimentos entre o Cruzeiro e Genuino para a assinatura de contrato do ex-defensor do Vasco com o grêmio de Barro Preto. Genuino, que integrou o onze cruzeirense contra o Atlético, teve espetacular atuação, sendo autor de dois tentos.

O BANGU A. C. EMBARCA A 27 RUMO A EUROPA PARA ESTREAR A 31 EM VIENA

VINTE E UM PONTOS DE VANTAGEM SOBRE OS CARIOCAS

São Paulo à frente do Campeonato Brasileiro de Natação

SELEÇÃO; QUATRO A UM!

Ontem mesmo, Zezé Moreira promoveu um treino de conjunto em Assunção

ASSUNÇÃO, 5 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Via All America! — A representação brasileira, que teve uma vitória sobre o Chile, quando suplantou o "scratch" andino, chegou a esta capital, e, talvez, ainda sem o repouso necessário da estafante viagem já no dia imediato entregou-se aos preparativos para o cotejo com o Paraguai, que, sem dúvida, se antecipa como dos mais sensacionais.

Assim é que, além de um ligeiro individual, por determinação do "coach" Zezé Moreira, os "cracks" do Brasil, que, diga-se de passagem, estão sedentos de vitória contra os "campeões sul-americanos", realizaram um proveitosíssimo treino de conjunto.

O coletivo, que foi realizado no estádio do Libertad, justamente para que os nossos "players" tornassem contacto de logo com o local do jogo de domingo, teve a duração de dois tempos de 45 minutos e foi vencido pelas "Azuis", pela contagem de 4x1.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS NACIONAIS Os "scratchmen" brasileiros, que apresentaram um feliz desempenho durante a prática, estiveram assim formados na primeira e segunda fase do treino: 1ª fase — BRANCO: Osvaldo — Mauro e Alfredo — Paulinho, Salvador e Dequinha — Pinheiro, Humberto, Índio, Pinga e Maurinho. AZUL: Cabeção — Gerson e Nilton San-

tos — Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer — Julinho, Rubens, Baltazar, Didi e Rodrigues. 2ª fase — AZUL: Osvaldo — Pinheiro e Nilton Santos — Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer — Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. BRANCO: Cabeção — Mauro e Alfredo — Paulinho, Salvador e Dequinha — Gerson, Humberto, Índio, Rubens e Maurinho. OS "ARTILHEIROS" Durante o ensaio foram assinalados —

no primeiro tempo — 1 gol de autoria de Índio; e no segundo — 4, feitos por Pinga (2), Rodrigues e Baltazar. BEM IMPRESSIONADO ZEZE MOREIRA O técnico Zezé Moreira ficou bastante satisfeito com o desempenho dos seus pupilos, especialmente com a vanguarda titular, que, na segunda fase do exercício atirava com frequência ao arco, apresentando, em síntese, um bom rendimento técnico. A impressão geral, manifestada pelos dirigentes da delegação e jornalistas, foi ótima.

TOQUE DE REUNIR NO BANGU

Embarque a 27 do corrente para estreiar a 31 em Viena

Após uma série de entendimentos, o patrono do Bangu, industrial Guilherme da Silveira Filho, autorizou, ontem, nova excursão do quadro alvi-rubro à Europa. Logo que recebeu a decisão de Silveirinha, o vice-presidente Carlos Nascimento falou pelo telefone internacional com Paris, fechando a temporada.

Pelo combinado que o esquadro alvi-rubro embarcará a 27 do corrente, para estreiar em Viena, no dia 31.

A temporada internacional compreende quinze partidas, a serem disputadas em Viena, Bruxelas, Copenhague, Madrid, Roma e Paris, havendo possibilidades de jogos na Alemanha. Immediatamente após ter ciência do compromisso assumido, o técnico Tim mandou convocar todos os jogadores para os preparativos. Lito e Nívio, que se en-

A NOITE

2.º CADERNO — 5/2/1954 — N.º 14.647

Djalma um exemplo de correção

Voto de pesar na reunião do Conselho Técnico de Futebol pela morte do "player" do Bangu

Durante a reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., o conselheiro José Alves de Moraes propôs a consignação em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do jogador Djalma, antigo defensor do Vasco da Gama e do Bangu, e que, por várias vezes, integrara as representações carioca e brasileira.

A proposta foi aprovada, por unanimidade de votos, tendo o presidente Castelo Branco, dado o seu testemunho de que "Djalma fora um exemplo de correção", conforme observara nas diversas delegações que tivera a oportunidade de chefiar.

ZIZINHO VEIO DE CABO FRIO Como bom colega que sempre tem demonstrado ser, Zizinho deu mais uma bela demonstração, ao sair de Cabo Frio, onde se encontrava em férias, com o tempo de viagem suficiente para comparecer aos funerais. Zizinho estava visivelmente comovido e segurou uma das alças do caixão que transportou para última morada o corpo daquele que "era um dos maiores amigos".

Zizinho recomendou imediatamente modificação na concentração, a fim de disfarçar a impressão que

val causar, durante muito tempo, a ausência da cama de Djalma, o mais alegre de todos os profissionais banguenses.

O VASCO, A 20, EM LIMA

LIMA, 5 (U.P.) — Fracassou a anunciada excursão do Penarol de Montevideu ao Peru. A torcida de Lima está agora à espera da estréia do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, que deverá jogar nesta capital em 20 do corrente, enfrentando o combinado Chalaco-Sport Boys.

SERA CEDO?...

A C. B. B. MANDOU UM "OLHEIRO" A CURITIBA

O preparo das "estrélas" para o Sul-Americano de Basquetebol ficou na mesma

O esporte da casa vivida este ano em nossos pais momentos de intensa agitação. Isso porque nada menos de dois certames internacionais estão programados. O primeiro é o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, que está previsto para a segunda quinzena de junho, e será desenvolvido, ainda, em São Paulo como parte dos festejos do quarto centenário de sua cidade. O outro que é o mundial está marcado para outubro, também na segunda quinzena.

DORME A C. B. B. A entidade máxima nacional com referência ao II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino vem tomando todas as providências já tendo mesmo escolhido o técnico, que é o senhor Togo Itenai e Soares. Foi feita a convocação de vários jogadores para observação. Providências preliminares de um lado e de outro completa omissão quanto ao certame continental feminino: até agora não foi

tomada nenhuma providência, a não ser a de mandar a Curitiba, o técnico Amancio Duarte, observador, ficando as demais providências relegadas a plano secundário. Nem mesmo o técnico oficial foi ainda designado, conforme nos informou o senhor Carlos Chagas, perguntado por um nosso companheiro sob as medidas que estariam sendo tomadas pela C. B. B. para o certame das "estrélas".

O TÉCNICO DEVE SER AMANCIO O que tudo indica o técnico das "estrélas" deverá ser o preparador paulista Mário Amancio Duarte, que brilhou nos certames sul-americanos e no mundial de Santiago. E conforme falamos ilhas acima foi o "olheiro" da C. B. B. na competição brasileira. Dessa forma urge uma providência imediata da entidade máxima nacional para que não venhamos a preparar o seleção do feminino de basquetebol de "afogadinho".



CAMPEAS DO NADO DE COSTAS — Idamis Busini, à esquerda, e Iza Teixeira de Almeida, dominaram por completo a prova de 100 metros nado de costas, sendo que Iza sagrou-se campeã com o ótimo tempo de 1'18"1, reafirmando as excelentes condições de treinamento em que se encontra no momento.

Paulo Catunda marcou um novo recorde para o campeonato nos 100 metros nado livre — Absolutas as paulistas no setor feminino, enquanto que os cariocas lideram o campeonato masculino — Hoje: polo aquático e saltos

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença das representações do Distrito Federal; São Paulo, bi-campeã nacional; Minas Gerais; Rio Grande do Sul; Paraná; e Pernambuco, foi cumprida na noite de ontem a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Natação. De maneira brilhante, os paulistas colocaram-se à frente do certame, com 21 pontos de diferença sobre os cariocas, que são os segundos colocados no certame geral, porém, liderando a contagem de pontos no certame masculino, enquanto os locais dominam amplamente o setor feminino, a chave do seu sucesso na primeira etapa.

De um modo geral, foi ótima a primeira etapa, já que foram registrados bons resultados técnicos, havendo inclusive um novo recorde do Campeonato, com a vitória do paulista Paulo Catunda nos 100 metros nado livre, com o tempo 1'00"4, aliás, a surpresa da noite, já que se esperava nesta prova o triunfo do carioca Aram (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



Pelo que se sabe a equipe para enfrentar o Paraguai será a mesma que atuou contra os chilenos. Estará predominando no espírito do técnico a ideia do conjunto pois assim se explica a conservação de alguns jogadores que não corresponderam à prova disso. Não discutimos as razões que teriam induzido o "coach" a assim proceder. A verdade, porém, é que seria melhor prevenir que remediar pois os paraguaios não são, evidentemente os chilenos... ALFATAT



CORTEZ FOI UMA GRANDE FIGURA: — SANTIAGO, 5 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Ao contrário do que aconteceu na primeira partida contra os paraguaios, quando jogou mal e comprometeu o trabalho dos seus companheiros — o médio Cortez — foi, desta feita, contra os nossos a grande figura da equipe chilena. Defendendo e atacando, tomando conta do meio do campo, Cortez se destacou a ponto de merecer os aplausos do seu público e os abraços dos craques nacionais. A foto acima mostra Djalma Santos e Didi abraçando Cortez, após a batalha de domingo. (Foto de Domingos Ferreira)

O ACORDÃO DO CASO GENUINO

Noticiamos que o Vasco solicitara ao Tribunal de Justiça Desportiva o Arrolamento da decisão do caso Genuino que o considerou sem vínculo. Acontece que, até o momento, a solicitação não foi atendida e, possivelmente, somente na próxima semana, pois estando ausente do Rio o juiz Amancio Duarte, o processo, reator do processo, só quando do seu regresso, poderá o Vasco tomar as providências acatadoras, recorrendo no Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

SEM SOLUÇÃO A PRESENÇA DOS CARIOCAS NO TROFÉU JOÃO LYRA

Em face do deliberado pelo Arbitral da F.M.F. esteve, na tarde de ontem, na sede da F.M.F. o nosso confrade Abraham Tebet, representante do Bangu. A sua visita tinha como objetivo solucionar o caso da presença dos cariocas no troféu "João Lyra Filho". Pretendia o jogador carioca que os cariocas participassem do certame nacional a partir de 21 de março. No entanto, atendendo aos compromissos assumidos pela entidade máxima, de participar do Sul Americano Juvenil, com início marcado, justamente para aquela data, não seria possível a organização da seleção nacional.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O "match" América do Sul x Europa

SERIA REALIZADO APÓS A "COPA DO MUNDO"

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Diz-se que a Confederação Sul-Americana de Futebol sugeriu à Federação Espanhola de Futebol que o projetado "match" Europa x América seja jogado em 12 de julho.

A partida havia sido fixada originalmente para 6 de junho, para comemorar o 50.º aniversário da FIFA. A Espanha fez grandes esforços para conseguir que o jogo se realizasse em Madrid, mas os diversos países sul-americanos, especialmente o Brasil e a Argentina, não quiseram que seus jogadores fossem à Europa, pois os jogos se realizariam às vésperas das finais da Copa do Mundo, a serem disputadas na Suíça. Assim, foram vários os sofrimentos contínuos na partida em Madrid, diminuindo assim suas perspectivas nos "matches" da Copa do Mundo.

OUTRA VITÓRIA DO VASCO NO MEXICO

DERROTADO O TIME DE ORO POR 3 X 1, NA PELEJA NOTURNA DE ONTEM — FANTONI ESTÁ SE REVELANDO UM BOM ZAGUEIRO — ALVINHO AINDA UM DOS DESTACADOS DA EQUIPE CARIOCA

CIDADE DO MEXICO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Dando prosseguimento aos jogos programados para esta capital, a equipe brasileira do C. R. Vasco da Gama voltou a campo, na noite de ontem, para dar combate ao conjunto do Oro, um dos quadros de maiores tradições no futebol mexicano. E, como tem feito em todos os jogos do clube brasileiro, estimulando sempre o quadro local, a crônica falada e escrita incentivou o Oro para uma revanche sobre a representação brasileira, ainda invicta em canchas mexicanas, inclusive o matutino "La Prensa", que publicou na primeira página os seguintes dizeres: "Oro deverá ganhar al Vasco da Gama". Tal, como os demais adversários do Vasco, também o Oro surgiu bastante reforçado, apresentando em sua equipe, nada menos de quatro elementos de outros clubes, e que figuram na seleção do México.

ADVERSARIO DIFÍCILIMO O técnico Flávio Costa considerava o Oro como um dos mais difíceis adversários do Vasco da Gama na atual temporada. E estava certo o treinador cruzmaltino. O Oro cumpriu destacada atuação, exigindo ao máximo do esquadro brasileiro. O primei-

ro tempo transcorreu equilibrado, mas, em alguns momentos, com o quadro mexicano bem perigoso. Na etapa de derradeira, o Vasco da Gama esteve mais positivo depois que retirou Vavá, colocando na chapa do ataque Ipojuacan. O Vasco venceu por 3 x 1, quando marcou a sua terceira vantagem no marcador, faltava um minuto, apenas, para a conclusão do prêmio. Venceu o Vasco da Gama, merecidamente, mas encontrou no Oro, até o momento, o seu mais sério adversário.

ALVINHO E FANTONI O atacante Alvinho voltou a cumprir destacada "performance". Além de marcar dois tentos da peleja, surgiu sempre como o elemento mais positivo da ofensiva, sendo um eterno "fantasma" para o último reduto dos mexicanos. Aliás, a crônica falada e escrita assevera considera Alvinho como o melhor jogador de futebol atuando em gramados mexicanos. Outro elemento que brilhou na equipe foi o zagueiro Fantoni. Esse jogador, sem dúvida, surge como um dos bons valores para o futebol brasileiro. Muito jovem, bom físico e um elemento ativo. Sempre colocado e intervindo sempre com vantagem nos momentos críticos para a sua meta. Outros elementos que impressionaram fa-

voravelmente a platéia mexicana foram: Ernani, Mirim, Djalma e Ipojuacan.

OUTROS DETALHES Os quadros apresentaram-se assim formados: VASCO: Ernani — Be'ni e Fantoni — Mirim — Danilo e Djalma. JORGE: Sabará — Maneca — Vavá (Ipojuacan) — Alvinho e Djalma.

ORO: Cordoba — Lopez e Perales — Cuevas — Garcia e Arrasca (Cardenas) — Hector — Farias — Aparicio — Correia e Torres.

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Vasco, por 1 x 0, tendo marcado por Alvinho, aos 17 minutos, recebendo de Sabará. Na etapa derradeira, o zagueiro Fantoni tentou atacar a pelota para o go'leiro Ernani, mandou as rédeas, marcando para o Oro. Reação do Vasco da Gama, e, novamente, Alvinho, aos dez minutos, com forte pelotazo, assinalou o segundo tento do quadro brasileiro. Aos quarenta e quatro minutos, Ipojuacan passou por dois contrários e entregou ao pon'eiro Djalma, para assinalar o terceiro tento. Com o escore de 3 x 1, favorável ao Vasco da Gama, terminou a peleja.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL